

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Dapagliflozina para tratamento de pacientes adultos com insuficiência cardíaca com fração - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 07/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vários estudos de qualidade científica comprovam o benefício em morbimortalidade.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Acima	5ª - Acima
Profissional de saúde 11/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Baseado em estudo clínico que demonstrou redução de hospitalização e melhora da qualidade de vida recomendo a sua incorporação ao SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina e empagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas, Negativo e dificuldades: Maior infidência de infecções fúngicas genitais e infecção urinária	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diuréticos, espironolactona, Positivo: Diminuição dos sintomas, Negativo: Hipotensão arterial, piora da função renal, hiponatremia e hiperpotassemia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos os pacientes com insuficiencia cardíaca devem ser contemplados com a dapagliflozina independente da idade	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhora a qualidade de vida e diminui a mortalidade de pacientes com insuficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: Redução da adesão pelo alto custo da medicação	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ieca, BRA, Betabloqueador , Positivo: Discreta melhora da qualidade de vida mas sem melhora na mortalidade desses pacientes com insuficiencia cardíaca , Negativo: Não apresentou melhora da qualidade de vida nem na mortalidade desses pacientes com insuficiencia cardíaca	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A SBD já mudou suas diretrizes para a inclusão de iSGLT2 no plano terapeutico para pacientes com DM2 que possuem ICC ou DRC devido aos fatores cardio e nefroprotetores do fármaco. Já que essas propriedades já foram confirmadas até mesmo em pacientes não diabéticos, seria prudente a inclusão do medicamento para pacientes com ICFeR, principalmente para àqueles que estão tendo pouca respostas aos beta-bloqueadores, IEA/BRA e antagonistas de aldosterona.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Ajudou nos sintomas cardíacos e renais do paciente, Negativo e dificuldades: Até o momento, nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Beta-bloqueadores, IECA, BRA, Positivo: Na maioria dos pacientes, esse medicamentos conseguiam evitar a diminuição da fração de ejeção , Negativo: Em uma minoria dos pacientes, esse medicamentos não eram capazes de diminuir os efeitos cardíacos da ICC	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento com nível I de indicação	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Bons resultados para ICFeR e ICFeP com melhora dis desfechos, Negativo e dificuldades: Candidate muito rara	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Melhora dis desfechos , Negativo: Hipotensão	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Porque além de ser efetivo tem comprovada eficácia em pelo menos 2 estudos clínicos randomizados, placebo controlados, reduzindo o desfecho combinado de morte cardiovascular é oi piora da insuficiência cardíaca.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Sim. Observei efetividade em efeitos clínicos em paciente sim ICfEp., Positivo e facilidades: Reduz sintomas, edema, taxas de internação por insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Infecção fúngica genital em um percentual muito pequeno de pacientes.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Furosemida, finerenona., Positivo: Redução dos sintomas de dispneia e cansaço., Negativo: Hipotensao	4ª - Estudo DELIVER HF.	5ª - Não.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Com base na minha experiência clínica e na análise das evidências atuais, minha opinião técnica é bastante favorável ao uso de dapagliflozina no contexto de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), bem como na doença renal crônica e no diabetes tipo 2, devido aos seguintes pontos:, , Pontos positivos que embasam minha opinião:, Amplo benefício clínico demonstrado em grandes estudos (DAPA-HF, DELIVER, DAPA-CKD), com redução de hospitalizações e mortalidade cardiovascular, inclusive em pacientes não diabéticos., Perfil de segurança favorável, desde que respeitadas as contraindicações (como infecções urogenitais de repetição ou DRC avançada)., Facilidade de uso (dose única diária), com boa adesão e aceitação por parte dos pacientes., Efeito pleiotrópico importante: além do controle glicêmico, oferece benefício cardiorrenal e redução de edema., Alinhamento com diretrizes internacionais recentes (ESC, ADA, KDIGO, SBC), que já recomendam seu uso precoce na IC., Com ressalvas que exigem atenção:, Necessidade de seleção criteriosa do paciente, especialmente quanto à função renal e risco de infecções urinárias., Importância da educação do paciente sobre sinais de desidratação ou infecção genital, especialmente nos primeiros meses., Acompanhamento clínico próximo na introdução em pacientes frágeis, hipotensos ou com múltiplas comorbidades., Conclusão da minha opinião:, Dapagliflozina representa uma evolução terapêutica relevante, com benefícios consistentes em múltiplos perfis clínicos. Considero sua incorporação altamente positiva quando inserida em um plano de cuidado bem estruturado, com avaliação farmacêutica e multiprofissional ativa.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , , , Positivo e facilidades: Experiência prévia:, Tenho experiência com o uso de dapagliflozina tanto em pacientes com diabetes tipo 2, quanto em pacientes não diabéticos com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), de acordo com as novas diretrizes internacionais (ESC, ADA, SBC). Utilizada em contexto ambulatorial e em transição hospitalar, principalmente na fase de estabilização após descompensação cardíaca., Resultados positivos observados:, Melhora clínica progressiva em pacientes com IC, com redução de sintomas congestivos e necessidade de diuréticos de alça., Estabilização do controle glicêmico, com baixo risco de hipoglicemia em monoterapia., Redução de hospitalizações por IC, especialmente em pacientes com FEVE reduzida ou ligeiramente reduzida (HFmrEF), conforme evidências de estudos como DAPA-HF e DELIVER., Efeitos renoprotetores, com observação de estabilização ou discreta melhora da função renal em pacientes com DRC leve a moderada., Facilidades percebidas:, Boa tolerabilidade, com baixa incidência de eventos adversos graves (quando bem selecionados os pacientes)., Fácil titulação posológica (dose única diária)., Compatibilidade com múltiplos esquemas terapêuticos (antidiabéticos, IECA, BRA, ARNI, betabloqueadores)., Aceitação positiva por parte da equipe médica, especialmente cardiologistas e nefrologistas, após familiarização com seus benefícios além do controle glicêmico., , Negativo e dificuldades: Resultados negativos e dificuldades observadas:, Efeitos adversos urogenitais:, Observados casos de candidíase genital e infecções urinárias de repetição, principalmente em mulheres e pacientes com higiene precária ou fatores de risco associados., Esses eventos, embora geralmente leves, levaram à suspensão do tratamento em alguns casos, especialmente em contextos de internação prolongada., Risco de desidratação e hipotensão:, Em pacientes com insuficiência cardíaca instável, uso recente de diuréticos de alça ou debilidade clínica, observou-se hipotensão sintomática e aumento de ureia/creatinina, exigindo ajuste de dose ou interrupção., Maior atenção foi necessária ao iniciar em pacientes idosos, com baixa ingesta hídrica ou função renal limítrofe., Desconhecimento inicial da equipe médica:, Dificuldade na adoção institucional inicial, especialmente em setores não cardiológicos, devido ao desconhecimento dos benefícios cardiorrenais além do controle glicêmico., Foi necessário realizar educação multiprofissional para consolidar seu uso seguro e racional., Limitações em pacientes com DRC avançada:, Uso restrito em pacientes com clearance de creatinina <25-30 mL/min, o que limita seu emprego pleno em nefropatas graves., Custo elevado (em alguns cenários):, Em contextos fora do SUS ou sem plano de	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros medicamentos/procedimentos com os quais já tive experiência para esta condição:, Para insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), além da dapagliflozina, tenho ampla experiência com os seguintes medicamentos e intervenções:, , Inibidores da ECA (enalapril, ramipril) e BRAs (losartana, valsartana), Utilizados como primeira linha para remodelamento e melhora de sobrevida., , Betabloqueadores (carvedilol, bisoprolol, metoprolol SUC), Efetivos no controle da FC e redução de hospitalizações., Espironolactona, Importante na redução da mortalidade e como antagonista da aldosterona., , Sacubitril/valsartana (Entresto®), Utilizado em pacientes sintomáticos após tentativa com IECA/BRA, com excelente resposta clínica., , Diuréticos de alça (furosemida, bumetanida), Para controle de congestão e sobrecarga volêmica, especialmente em perfis B e C., Ivabradina, Em pacientes com ritmo sinusal e FC elevada apesar do uso otimizado de betabloqueador., , Educação multiprofissional, ajuste dietético e otimização ambulatorial guiada por sintomas e função renal., Se o foco for diabetes tipo 2, também atuo com:, , Metformina (primeira linha), Inibidores de DPP-4 (sitagliptina, linagliptina), Análogos de GLP-1 (liraglutida, dulaglutida), Insulinoterapia basal e intensiva conforme estágio da doença., , Positivo: Para Insuficiência Cardíaca (IC com fração de ejeção reduzida - ICFER):, Sacubitril/valsartana (Entresto):, , Redução de hospitalizações e mortalidade cardiovascular., Melhora clínica significativa (classe funcional NYHA)., Boa tolerância na transição com IECA., Betabloqueadores (carvedilol, bisoprolol):, Controle eficaz da frequência cardíaca., Redução de remodelamento ventricular e eventos., Aumento da sobrevida em médio/longo prazo., Espironolactona:, Redução de mortalidade e hospitalizações., Melhora sintomática em pacientes refratários., Efeito benéfico antifibrótico e poupador de potássio., Furosemida:, Alívio rápido de sintomas congestivos., Redução de peso e melhora da dispneia., Facilita reabilitação funcional durante internações., Ivabradina:, , Alternativa eficaz para redução de FC em ritmo sinusal., Melhora da capacidade funcional em pacientes intolerantes a dose-alvo de betabloqueador., ,	4ª - "Contribuição Técnica Farmacêutica: Dapagliflozina – Evidências Clínicas para Apoio à Incorporação Institucional, 1. Contextualização: A dapagliflozina é um inibidor do cotransportador de sódio-glicose tipo 2 (SGLT2) inicialmente desenvolvido para tratamento do diabetes mellitus tipo 2. Contudo, evidências clínicas recentes demonstram impacto significativo em desfechos cardíacos e renais, inclusive em pacientes não diabéticos, o que tem ampliado seu uso em terapias para insuficiência cardíaca (IC) e doença renal crônica (DRC)., 2. Principais Estudos e Evidências Clínicas:, a) DAPA-HF (2019):, • População: Pacientes com IC com fração de ejeção reduzida (ICFER, FEVE -- 40%), com ou sem diabetes., • Intervenção: Dapagliflozina 10 mg/dia vs. placebo, em adição ao tratamento padrão., • Resultados:, o Redução de 26% no desfecho composto de morte cardiovascular e hospitalização por IC., o Melhora sintomática e funcional (redução na classe NYHA)., b) DAPA-CKD (2020):, • População: Pacientes com DRC (TFG 25–75 mL/min/1,73m² e albuminúria -- 200 mg/g), com ou sem diabetes., • Resultados:, o Redução de 39% no risco de progressão da DRC, morte renal ou cardiovascular., o Estudo interrompido precocemente por clara superioridade do tratamento., c) DELIVER (2022):, • População: Pacientes com IC de fração de ejeção preservada ou ligeiramente reduzida (FEVE >	5ª - Indicação clínica: Insuficiência cardíaca (IC), doença renal crônica (DRC), diabetes mellitus tipo 2, Objetivo: Apoiar decisão de incorporação, ampliação de uso ou reafirmação do valor terapêutico da dapagliflozina no protocolo institucional, 1. Evidências clínicas relevantes, DAPA-HF (NEJM, 2019), População: IC com FEVE -- 40% (com ou sem diabetes), Resultado:, 26% no composto de morte CV e hospitalização por IC, Melhora de classe funcional e sintomas precocemente, DAPA-CKD (NEJM, 2020), População: DRC (TFG 25–75 mL/min/1,73 m², albuminúria -- 200 mg/g), com ou sem diabetes, Resultado:, 39% no risco de progressão da DRC ou morte renal/cardiovascular, Estudo interrompido precocemente por benefício clínico evidente, DELIVER (NEJM, 2022), População: IC com FEVE > 40%, Resultado:, 18% em hospitalização por IC, , Aplicável também à HFpEF, expandindo o perfil de benefício, 2. Aplicação prática e vantagens assistenciais, Posologia simples: 10 mg VO 1x/dia, Início seguro com TFG -- 25 mL/min, Redução precoce de sintomas congestivos, Potencial de desprescrição de diuréticos de alça, Benefício independente

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		saúde, o custo ainda representa barreira de acesso, dificultando a adesão em longo prazo por parte do paciente.,	Acompanhamento multiprofissional (farmácia, enfermagem, nutrição, fisioterapia); Aumento da adesão ao tratamento., , Redução de reinternações por descompensações., Maior autonomia e engajamento do paciente., Negativo: Resultados negativos e dificuldades observadas:, Sacubitril/valsartana (Entresto®);, , Hipotensão sintomática, principalmente em pacientes idosos ou já em uso de altas doses de diuréticos., Necessidade de suspensão temporária de IECA por 36 horas antes da troca, o que exige coordenação e monitoramento rigoroso., Custo elevado em alguns contextos, limitando acesso fora de protocolos públicos ou convênios., Betabloqueadores (carvedilol, bisoprolol);, Bradicardia e hipotensão, principalmente na fase de otimização, o que exige titulação lenta e individualizada., , Em pacientes com FA, controle incompleto da FC quando usados isoladamente., Dificuldade de adesão por efeitos colaterais iniciais (fadiga, sonolência)., , Espironolactona:, Hipercalcemia, especialmente em pacientes com disfunção renal, obrigando suspensão ou ajuste., Ginecomastia em uso crônico, o que impacta na adesão de pacientes do sexo masculino., Diuréticos de alça (furosemda);, , Desidratação, hipotensão e insuficiência renal aguda, principalmente em pacientes com IC mais avançada ou polimedicados., Hipocalemia e outras alterações hidroeletrolíticas frequentes., , Risco de uso crônico excessivo, com depleção volêmica indesejada e perda de resposta diurética (resistência)., Ivabradina:, Casos de bradicardia e cefaleia em início de tratamento., Indicação restrita a pacientes em ritmo sinusal, o que limita sua aplicabilidade clínica., Seguimento ambulatorial e adesão ao tratamento:, Dificuldade na adesão a regimes complexos de múltiplos medicamentos., , Necessidade constante de educação do paciente e apoio da equipe multiprofissional para garantir eficácia do tratamento.,	40%)., • Resultados:, o Redução de 18% no risco de hospitalização por IC., o Benefício consistente em toda a faixa de fração de ejeção., 3. Considerações Práticas:, • Segura para uso com TFG -- 25 mL/min/1,73 m²., • Pode ser introduzida em fase de estabilidade clínica hospitalar., • Uso simples (1x ao dia), com boa tolerabilidade e adesão., • Potencial para reduzir necessidade de diuréticos de alça, hospitalizações recorrentes e progressão de DRC., 4. Conclusão: Com base em evidências robustas e diretrizes atualizadas (ESC 2021, SBC 2022, KDIGO), a dapaglifozina representa um avanço terapêutico relevante, com impacto positivo comprovado em desfechos clínicos"	do diabetes, Alinhada com diretrizes da SBC, ESC, KDIGO e ADA, 3. Contribuição farmacoeconômica, Custo-efetividade comprovada:, Estudos internacionais (EJHF, 2021) demonstram que a dapaglifozina:, Reduz reinternações e eventos graves, Gera economia no longo prazo ao sistema de saúde, É dominante em várias análises de QALY (melhor benefício com menor custo total), Dados nacionais (SUS/saúde suplementar);, Preço médio mensal: R\$ 250–300, Custo evitado por paciente hospitalizado com IC: R\$ 3.000–8.000 por internação, Adesão adequada evita progressão para diálise em DRC, com economia de >R\$ 4.000/mês/paciente, Evita incapacidade funcional precoce e custos indiretos com afastamento laboral, A dapaglifozina se destaca como uma terapia transformadora, com forte evidência de eficácia clínica e alto valor farmacoeconômico, aplicável a diversos perfis de pacientes com IC, DRC ou DM2.,
Profissional de saúde 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, é um excelente medicamento no controle de Diabetes Mellitus, da Insuficiência cardíaca e doença renal e na prevenção das suas complicações	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapaglifozina, Positivo e facilidades: ótimo controle da Diabetes Mellitus. Boa resposta clínica na insuficiência cardíaca e doença renal, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: metformina. pioglitazona. inibidores de DPP-4. Insulina. Sulfoniluréias., Positivo: Bons controles da Diabetes Mellitus, Negativo: Ganho de peso. Hipoglicemia. Sem atuação na insuficiência cardíaca e na doença renal de forma direta	4ª - não	5ª - não

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Devido ao alto índice de mortalidade por DPOC acredito ser necessário ele fazer parte do Rename	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Breztri, Positivo e facilidades: Feedback positivo do paciente na redução do sintoma, Negativo e dificuldades: O paciente tem um pouco de resistência quanto ao valor do produto	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Trinbow, Positivo: Alivia os sintomas do paciente , Negativo: O valor do produto e q necessidade de ter que comprar duas unidades para obter um melhor desconto	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Facilitar o acesso a saúde é um dever do estado e sou a favor	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora na saude e menor risco de comorbidades, Negativo e dificuldades: Nao verifiquei	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento inovador.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Diminuição da mortalidade , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Bisoprolol, Positivo: Melhora na qualidade de vida, Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Estudos demonstraram diminuição na mortalidade	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora no tratamento, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora de efeitos colaterais e efeitos no tratamento , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Selozok, Positivo: Sem efeitos colaterais apontados, Negativo: Nenhum	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitas pessoas não tem acesso por ser caro	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Na farmácia consigo acompanhar a evolução dos meus pacientes com a utilização desse medicamento, eles mesmo percebem , Positivo e facilidades: Qualidade de vida e diminuição da polifarmacia, Negativo e dificuldades: O acesso por ser caro	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Glifage, janumett, mas nenhum compraw, Positivo: Sem comparação , Negativo: Precisar utilizar muitos medicamentos sem melhora efetiva	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamentos extremamente importante para o tratamento de problemas vasculares.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga , Positivo e facilidades: Melhora efetiva da qualidade de vida dos pacientes., Negativo e dificuldades: A maior dificuldade para uma pessoa de baixa renda, é o cisto do medicamento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Forxiga , Positivo: Melhora significativa dos sintomas e da qualidade de vida do paciente., Negativo: Alto custo	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

6

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como médica, apoio a incorporação da dapagliflozina no SUS para pacientes com IC com fração de ejeção preservada. A evidência científica do estudo DELIVER (NEJM 2022) demonstrou que a dapagliflozina reduziu significativamente o risco de hospitalizações por insuficiência cardíaca e morte cardiovascular em pacientes com ICfEp, independentemente da presença de diabetes. Essa é uma população historicamente com poucas opções terapêuticas eficazes. A inclusão dessa medicação representa um avanço importante na equidade de acesso e no cuidado à população brasileira com ICfEp.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado ao SUS, pois os guidelines já mostram redução no risco de internação hospitalar e morte.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifosina (Forxiga), Positivo e facilidades: Melhor qualidade de vida, redução de Peso, redução de glicemia glicada significativa., Negativo e dificuldades: único resultado negativo é o custo do medicamento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Insuficiência cardíaca é a principal causa de hospitalização no nosso país. Melhorar a assistência pode reduzir mortalidade populacional e reduzir custos ao sistema de saúde.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora significativa da classe funcional e sintomas de dispneia , Negativo e dificuldades: Nenhum relevante	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Finerenona, Positivo: Melhora de sintomas, Negativo: Nenhum significativo	4ª - O estudo Deliver mostra dados muito significativos da Dapagliflozina no contexto de Insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada ou levemente reduzida. Foi um grande marco na Medicina.	5ª - Não

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 09/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou fortemente favorável à incorporação da dapagliflozina no SUS para o tratamento de pacientes adultos com insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada (FEVE > 40%). Esta condição representa um desafio clínico significativo, com elevada morbimortalidade e impacto substancial na qualidade de vida dos pacientes. As opções terapêuticas atuais, embora úteis, muitas vezes apresentam limitações em termos de eficácia em desfechos robustos, tolerabilidade ou complexidade de manejo, como detalhei anteriormente (referenciando minhas respostas aos itens 16 e 17)., , A dapagliflozina surge como uma inovação terapêutica crucial para essa população de pacientes, que até recentemente carecia de opções com benefício clínico comprovado em grandes estudos. Estudos de grande porte e metodologicamente robustos, como o ensaio clínico DELIVER, demonstraram consistentemente que a dapagliflozina, adicionada à terapia padrão otimizada, reduz de forma significativa o desfecho combinado de piora da insuficiência cardíaca (refletido em hospitalizações ou visitas urgentes) e morte cardiovascular em pacientes com ICfEp/ICfELrp, independentemente da presença de diabetes. Além disso, promove melhora sustentada nos sintomas e na qualidade de vida, aspectos de grande relevância para os pacientes., , Do ponto de vista prático e da experiência clínica (ou acompanhamento da literatura), seu perfil de tolerabilidade é um grande trunfo. A baixa incidência de desequilíbrios eletrolíticos clinicamente significativos e o manejo simplificado, com dose única diária oral, facilitam a adesão ao tratamento e o acompanhamento ambulatorial do paciente, contrastando com algumas das dificuldades e necessidades de monitoramento intensivo associadas a outras terapias. Os benefícios renais adicionais, consistentemente demonstrados pela classe dos inibidores de SGLT2, também são um aspecto positivo de grande importância, considerando a frequente concomitância de DRC neste contexto.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Na minha prática e acompanhando a literatura científica, a dapagliflozina tem demonstrado resultados positivos consistentes para pacientes adultos com insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada (FEVE > 40%). Tenho observado que os pacientes em uso desta medicação apresentam melhora significativa dos sintomas congestivos, como dispneia e edema, além de um aumento na capacidade funcional e tolerância ao exercício. Isso se reflete diretamente em uma melhoria substancial na qualidade de vida., , Um dos grandes diferenciais positivos da dapagliflozina é o seu perfil de tolerabilidade. Destaco, em particular, a baixa incidência de distúrbios eletrolíticos clinicamente relevantes, como hipocalcemia ou hipercalemia, que são preocupações frequentes com outras classes de medicamentos utilizados na insuficiência cardíaca, como os diuréticos em altas doses ou alguns componentes da terapia de bloqueio do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Essa característica minimiza a necessidade de monitoramento laboratorial intensivo e ajustes frequentes de dose, simplificando o manejo terapêutico., , Adicionalmente, a posologia de dose única diária da dapagliflozina representa uma facilidade importante, contribuindo para uma maior adesão do paciente ao tratamento, o que é crucial para o manejo de uma condição crônica como a insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: Em relação a resultados negativos ou dificuldades com a dapagliflozina no contexto do tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada (FEVE > 40%), minha observação e o conhecimento da literatura indicam que o medicamento é, em geral, bem tolerado., , Os efeitos adversos mais frequentemente associados à classe dos inibidores do SGLT2, como um potencial aumento no risco de infecções micóticas genitais, podem ocorrer. No entanto, estes são usualmente de intensidade leve a moderada, passíveis de prevenção com orientações de higiene e facilmente tratáveis, não costumando levar à descontinuação da terapia. Efeitos adversos mais sérios são raros e o perfil de segurança global tem se mostrado bastante favorável, especialmente quando comparado aos benefícios cardiovasculares e de qualidade de vida proporcionados., , A principal dificuldade que percebo, do ponto de vista da prática clínica e da saúde pública, não reside nos efeitos adversos intrínsecos do medicamento, mas sim na barreira de acesso para os pacientes que dependem do Sistema Único de Saúde. O custo da medicação, enquanto não incorporada ao SUS para esta indicação específica, limita consideravelmente o seu uso e impede que um número maior de pacientes elegíveis possa se beneficiar desta	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Minha experiência como profissional de saúde no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada (FEVE > 40%) envolve o manejo com diversas classes de medicamentos e abordagens terapêuticas, incluindo:., , Diuréticos: Utilizo diuréticos de alça (como a furosemida) e, em alguns casos, tiazídicos (como a hidroclorotiazida) para o controle eficaz da congestão e alívio dos sintomas de volume excessivo., Antagonistas do Receptor Mineralocorticoide (ARM): A espironolactona é uma medicação com a qual tenho experiência nesta população, visando benefícios sobre os desfechos e remodelamento cardíaco, conforme as evidências disponíveis., Betabloqueadores: Prescrevo betabloqueadores (como carvedilol, bisoprolol ou metoprolol succinato) para controle da frequência cardíaca, especialmente em pacientes com fibrilação atrial concomitante, para alívio de sintomas isquêmicos em coronariopatas, ou para manejo da hipertensão arterial associada., Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) ou Bloqueadores do Receptor da Angiotensina II (BRA): Estas classes são frequentemente utilizadas no manejo de comorbidades prevalentes nestes pacientes, como a hipertensão arterial, e como parte da terapia da insuficiência cardíaca., Inibidores do Receptor da Angiotensina-Neprililina (ARNI - Sacubitril/Valsartana): Tenho experiência com esta classe em pacientes selecionados com ICfEp/ICfELrp, particularmente aqueles com fração de ejeção no limite inferior do espectro ou conforme as diretrizes e evidências mais recentes que sugerem benefício em subgrupos específicos., Positivo: A partir da minha experiência com as terapias convencionais para insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada (FEVE > 40%), observo os seguintes resultados positivos:., , Diuréticos (de alça e tiazídicos): São fundamentais e eficazes no alívio rápido dos sintomas de congestão, como dispneia e edema, melhorando a capacidade funcional do paciente a curto prazo e sendo cruciais no manejo de descompensações., , Antagonistas do Receptor Mineralocorticoide (ARM), como a espironolactona: Contribuem para a redução de hospitalizações por insuficiência cardíaca em	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		importante opção terapêutica	pacientes selecionados, além de auxiliarem no controle da pressão arterial e apresentarem potenciais efeitos benéficos sobre o remodelamento cardíaco., , Betabloqueadores: São úteis no controle da frequência cardíaca, especialmente em pacientes com fibrilação atrial, no alívio de sintomas anginosos em coronariopatas, e no manejo da hipertensão arterial. Em alguns pacientes, podem promover melhora sintomática., , IECA e BRA: Desempenham um papel crucial no controle da hipertensão arterial, uma comorbidade altamente prevalente e relevante na fisiopatologia da ICfEp/ICfELrp. Também oferecem nefroproteção e benefícios cardiovasculares em pacientes com outras comorbidades., , ARNI (Sacubitril/Valsartana): Em subgrupos específicos de pacientes, notadamente aqueles com FEVE na faixa inferior da ICfEp ou em mulheres (conforme evidências do estudo PARAGON-HF e outros), esta classe tem demonstrado capacidade de reduzir hospitalizações por IC, melhorar a qualidade de vida e biomarcadores cardíacos., , Manejo otimizado de comorbidades: A abordagem proativa e o tratamento eficaz de condições como diabetes mellitus, fibrilação atrial, doença renal crônica e obesidade são essenciais e resultam em melhora do estado funcional, da qualidade de vida e, potencialmente, do prognóstico geral destes pacientes complexos., Negativo: "Apesar dos benefícios, as terapias convencionais para insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada (FEVE > 40%) apresentam limitações e potenciais resultados negativos:., , Diuréticos: Embora eficazes para congestão, podem causar desequilíbrios eletrolíticos (notadamente hipocalcemia), desidratação, hipotensão e piora da função renal se não manejados cuidadosamente. Seu efeito é primariamente sintomático, sem impacto significativo na progressão da doença subjacente na maioria dos casos., , Antagonistas do Receptor Mineralocorticoide (ARM): O principal desafio é o risco de hipercalcemia, especialmente em pacientes com disfunção renal ou em uso concomitante de IECA/BRA, exigindo monitoramento laboratorial frequente. A espironolactona pode causar efeitos adversos hormonais (ex: ginecomastia), impactando a		

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			adesão ao tratamento., , Betabloqueadores: Podem levar à fadiga, bradicardia sintomática e hipotensão, dificultando a titulação até doses ótimas em alguns pacientes. Seu benefício em desfechos primários de mortalidade e hospitalização na ICfEp não é tão robustamente estabelecido como na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICfEr)., , IECA e BRA: Também apresentam risco de hipercalcemia e podem causar hipotensão ou piora transitória da função renal em certos pacientes, especialmente no início da terapia ou em combinação com outros fármacos. A tosse é um efeito colateral comum e limitante dos IECAs para alguns indivíduos. O impacto isolado na melhoria de desfechos prognósticos na ICfEp ""pura"" é modesto., , ARNI (Sacubitril/Valsartana): O risco de hipotensão sintomática é uma preocupação relevante, e o benefício nesta população, conforme demonstrado em estudos como o PARAGON-HF, parece mais evidente em subgrupos específicos (ex: mulheres ou pacientes com FEVE no limite inferior do espectro da ICfEp), não abrangendo uniformemente todos os pacientes. O custo e a disponibilidade no SUS ainda podem representar barreiras."		
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora da saúde do paciente portador de IC	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Melhora da morbidade, Negativo e dificuldades: Nenhum. Dificuldade de acesso do paciente ao medicamento devido alto custo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Sim
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Diminui internações por insuficiência cardíaca melhorando custo com saúde e melhora fracção de ejeção ampliando o tempo útil do paciente como trabalhador	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Menor índice de internações por insuficiência cardíaca e melhora da fracção de ejeção, Negativo e dificuldades: Sem relatos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril valsartam espironolactona beta bloq, Positivo: Capacidade funcional melhorada, Negativo: Hipertensão	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Excelente resultado , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Melhora clínica , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Melhor qualidade de vida e redução de internamentos e mortalidade, Negativo e dificuldades: Nenhum exceto o preço	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empaglifozina, Positivo: Melhor qualidade de vida e redução de internamentos e mortalidade, Negativo: Nenhum exceto o preço	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os trials evidenciam melhora metabolica e hemodinamica	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora do controle metabolico, Negativo e dificuldades: Inf genitais	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Empagliflozina e canagliflozina, Positivo: Melhora do controle metabolico, Negativo: Inf genitais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento essencial para tratamento dos pacientes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clinica do paciente , Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Carvedilol, sacubitril/valsartana, enalapril, furosemida, espironolactona, Positivo: Melhora clinica do paciente , Negativo: Aumento do potássio serico	4ª - Sim	5ª - Sim
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora clínica para pacientes com diabetes mellitus, insuficiência cardíaca e renal.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga 10Mg, Positivo e facilidades: Controle do diabetes, melhora da insuficiência cardíaca e controle renal., Negativo e dificuldades: Infecção urinária e candidiase vaginal	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Jardiance 25 Mg, Positivo: O mesmo, Negativo: Os mesmos	4ª - Melhora insuficiência cardíaca e renal.	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Impacto importante na mortalidade e hospitalizacoes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, entresto, finerinona, outros, Positivo e facilidades: Melhora do remodelamento cardiaco, da funcao renal , queda de mortalidade e melhora da sobrevida, Negativo e dificuldades: Pequeno aumento de infeccao genito urinaria	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empaglifozina, inibidor da eca, agonista mineralocorticoide, Positivo: Mesmas da dapagliflozina descrita acima, Negativo: Aumento potassio	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina., Positivo e facilidades: Melhora clínica e facilidade posológica. , Negativo e dificuldades: Sem experiências negativas.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores da sglT2 e medicações sintomáticas na vigência de descompensação. , Positivo: Melhora na classe funcional e melhor qualidade de vida. , Negativo: Alto custo financeiro, impossibilitando a continuidade.	4ª - Não.	5ª - Não.
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: ICFEP, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essencial para um tratamento adequado de insuficiência cardiaca nos pacientes do sus	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica, diminuição de mortalidade, controle de sintomas, Negativo e dificuldades: Os resultados positivos superam as possiveis dificuldades, que sao infimas	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Betabloqueadores, diureticos, Positivo: Tratamento satisfatório da insuficiencia cardiaca, porem incompleto sem o inibidor de sglT2, Negativo: Tratamento incompleto	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se possibilita salvar vidas humanas, entendo que se faça necessário a incorporação por parte do SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não.	5ª - Não.
Profissional de saúde 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais informações sobre beneficios	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifosina, Positivo e facilidades: Baixa da glicemia , Negativo e dificuldades: Burocracia para preenchimento do auto custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Azul con , glibenclamida , Positivo: Fácil adesão , Negativo: Falta estudo , reação adversa	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 12/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, sim é um medicamento que já foi testado e deu resultados positivos porque tirar a oportunidade para outras pessoas	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O custo benefício é interessante e ajuda numa doença de muita prevalência ainda mais com o envelhecimento da população	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica, redução de hospitalização , Negativo e dificuldades: Maior risco de infecção genital	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Redução dos sintomas de insuficiência cardíaca , Negativo: Infecção genital	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para o doente crônico toda nova medicação é importante e faz diferença em sua qualidade de vida.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Amiodarona, metropolol, atenolol, propranolol, adenosina, verapamil , Positivo e facilidades: Melhora, Negativo e dificuldades: Não observei	3ª - Sim, como paciente, Qual: Amiodarona, metropolol, atenolol, propranolol, adenosina, verapamil, Positivo: Melhora, Negativo: Danos a outros órgãos como a tireóide, rins e fígado.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um remédio importante para quem tem diabetes e Insuficiência Cardíaca, tenho ótima experiência para diabetes.	2ª - Sim, como paciente, Qual: dapagliflozina, Positivo e facilidades: Baixou o índice de glicemia, utilizo para diabetes tipo II, Negativo e dificuldades: inflamação da via urinária, ardor no prepucio	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A síndrome de insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada é complexa e não tínhamos evidência de tratamento específico que reduzisse eventos clínicos. A dapagliflozina mostrou-se eficaz nesse aspecto, em todos os pacientes com insuficiência cardíaca, independentemente da faixa de fração de ejeção do VE.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Observei melhora de sintomas e muitos pacientes deixaram de hospitalizar. A utilização é muito simples, não havendo necessidade de titulação e a pressão arterial não é uma limitação., Negativo e dificuldades: Raros pacientes apresentaram infecção genitourinária. Na maioria não houve necessidade de suspensão do medicamento. Reforço na educação quanto à higiene local resolveu a maioria dos casos.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Furosemida, losartana., Positivo: Discreta melhora de sintomas no início do tratamento., Negativo: Os sintomas não desapareceram por completo, havendo recidiva. Não observei redução de hospitalizações.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento testado e comprovado que trás benefício direto, evita internação, diminui o risco de morte e melhora importante dos sintomas	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Inibidor da sglt2, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas de insuficiência cardíaca, Melhora importante do controle da diabetes , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os outros medicamentos disponíveis para tratamento de insuficiência cardíaca e diabetes , Positivo: Os medicamentos que inclusive já foram testados tem efeitos positivos sobre as doenças que tratam , Negativo: Os efeitos colaterais variam de medicamento para medicamento e são muitos disponíveis	4ª - Já existem diversos estudos e inclusive já está no protocolo de tratamento da sociedade brasileira de cardiologia	5ª - Com a diminuição de internação de complicações e óbitos os resultados ficam bem evidentes
Profissional de saúde 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, N/A	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Redução de Sintomas e de Hospitalizações pela doença, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Furosemida, Positivo: Alívio de sintomas, Negativo: Piora renal	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhor controle glicêmico, melhora da taxa de filtração glomerular e compensação da insuficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: alguns episódios de candidíase vaginal	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: BBC, iECA,BRA, espironolactona , Positivo: Melhora sintomática , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Faço uso há um ano e melhorou muito minha situação cardíaca. , Negativo e dificuldades: Nenhum, apenas o preço, muito alto para minha aposentadoria	3ª - Sim, como paciente, Qual: Espironolactona , Positivo: Mantive o quadro. , Negativo: Pouca melhora.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os médicos estão adeptos à nova medicação então é necessário incorporar ao sus, uma vez que os idosos não têm condições de comprar (uma boa parte deles) e, sabendo que IC é doença que acomete maioria dos idosos.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Forxiga , Positivo e facilidades: IC controlada juntamente com outros medicamentos, além de ajudar a controlar a diabetes (os médicos justificam o uso da medicação assim: controla IC e diabetes)., Negativo e dificuldades: "Precisa ser bem esclarecido os efeitos colaterais, pois se trata de medicação nova mo mercado e os sintomas são ""novos""."	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Selozok, lasix, Positivo: Ajudou controlar os batimentos cardíacos, Negativo: Batimento cardíaco um pouco difícil a ser controlado	4ª - Nada declarar	5ª - Não
Profissional de saúde 14/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Estudos e uso off label na pediatria tem prostrado resposta satisfatória	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhor fração de elevação de ventrículo esquerdo e classe funcional , Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Carvedilol, Positivo: Custo menor e fácil acesso, Negativo: São menos eficazes e resposta mais lenta quando associado a dapagliflozina	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 14/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fundamental oferecer o que tem impacto positivo na mortalidade a todos os pacientes com ICC fer ou IC fep	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora classe funcional de ICC, menor reinternação e melhora na qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Eventualmente infecção fungica de genitais	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Bbloq,iECA,BRA,Empagliflozina,Digital,Furosemida, Positivo: Menor mortalidade e melhora da classe funcional, Negativo: Alt eletrolitica	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 14/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A dapaglifona além de melhorar a glicemia, reduz MACE e internações por IC	2ª - Sim, como paciente, Qual: Dapgliflozina, Positivo e facilidades: Redução de internações e melhora dos sintomas, Negativo e dificuldades: nenhuma	3ª - Sim, como paciente, Qual: Sacubitril e valsartana, Positivo: Diminuição dos sintomas e redução das internações, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, é um medicamento que indubitavelmente agrega valor ao tratamento dos pacientes cardiopatas	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina em ICC, Positivo e facilidades: melhora de desfechos, Negativo e dificuldades: maior presença de infecções urinárias	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo: os mesmos, Negativo: os mesmos	4ª - não	5ª - não
Profissional de saúde 14/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Lokelma, Positivo e facilidades: Redução K, Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sorcal, Positivo: Redução mais lenta do k, Negativo: Demora a funcionar	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

6

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento que diminui sintomas e mortalidade	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas e diminuição de mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção ligeiramente reduzida e preservada, , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril/valsartan, Positivo: Semelhante ao dapagliflozina , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dapagliflozina é um dos poucos medicamentos disponíveis para ICPEP e seu alto custo para a população de baixa renda dificulta seu uso.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina 10mg, Positivo e facilidades: Grande melhora da dispneia e sintomas congestivos, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Finerenona, Positivo: Redução de internação hospitalar, Negativo: Hipertensão	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora da função cardíaca mesmo em pacientes não diabéticos, além da função renal, Negativo e dificuldades: Alto custo para pacientes de baixo poder aquisitivo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Também há melhora da função cardíaca, mas somente esta, Negativo: Custo ainda mais alto que a dapagliflozina	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos devem poder usar	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora sintomas da ICPEP, Negativo e dificuldades: Não há	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Finerenona, Positivo: Melhora sintomas icPEP, Negativo: Não há	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Dose única diária, segurança e efetividade de ação , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diversos, Positivo: , Negativo: Dificuldade posológica, multi farmácia, interações medicamentosas	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Indispensável na redução de mortalidade do paciente	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhora importante do quadro do paciente , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril valsartana, Positivo: Melhora do quadro clínico do paciente, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Os estudos demonstram ser bastante importante seu uso, Negativo e dificuldades: Preço fora da farmácia popular	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Vários. Glifage, insulina, glibenclamida, gliclazida, Positivo: Os outros não o substituem, Negativo: Fantástico	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Utilidade e eficácia comprovada por estudos	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhor dos sintomas de ic, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Bom resultado em redução de internação, poucos efeitos colaterais no contexto ambulatorial, Negativo e dificuldades: Para paciente em IC descompensada e alteração da função renal, atentar para desidratação por aumento da diurese	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos da terapia para IC, Positivo: A maioria tem uma boa tolerabilidade, Negativo: Ignorar	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina e empagliflozina, Positivo e facilidades: Pacientes apresentam boa melhora clínica, Negativo e dificuldades: Infecção urinária eventual	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Espironolactona, Positivo: Não tal bom quanto a dapagliflozina, Negativo: Resultados subótimos	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

6

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, E inevitável melhora percebida e vista em literatura .A população do SUS deve ter acesso a medicação	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Desfechos positivos similares a encontrado em literatura , Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Desfechos positivos similares a encontrado em literatura , Negativo: Custo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado o quanto antes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina para paciente com insuficiência cardíaca de todos os tipos, além de pacientes com diabetes e doença renal , Positivo e facilidades: Pacientes em uso de dapagliflozina melhoram incrivelmente! Internam menos, melhoram dos sintomas, melhoram congestão e vivem mais como já demonstrado dezenas de estudos na área , Negativo e dificuldades: O único ponto negativo é o acesso (custo pro paciente)	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril-valsartana, losartana, espironolactona e finerenona, Positivo: Também melhoram sintomas e prognóstico do paciente, mas em associação com a dapagliflozina, seu benefício aumentado, Negativo: Acesso, principalmente	4ª - Estudo Deliver confirma os achados	5ª - Nao
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento é muito importante para o tratamento, traz melhora dos sintomas, reduz as hospitalizações, mas não é acessível a todos os pacientes que tem a doença.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Posologia fácil, medicamento bem tolerado com melhora rápida dos sintomas, além de termos já estudos comprovando redução de hospitalização e mortalidade dos pacientes cardiopatas que fazem uso, independente de serem diabéticos ou não., Negativo e dificuldades: Custo elevado para manutenção do tratamento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril Valsartana, Espironolactona, Furosemida, Positivo: Medicamentos classicamente utilizados no tratamento, mas que trazem melhora principalmente dos sintomas de Insuficiência Cardíaca., Negativo: Tais medicamentos tiveram pouco impacto na mortalidade dos pacientes com a doença.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se trata de um medicamento de suma importância e muitos não tem acesso	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Com o forxiga em drogaria , Positivo: Adesão ao tratamento , Negativo: Não teve	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pacientes que tem poder aquisitivo e que conseguem comprar, tem benefícios que os menos favorecidos não conseguem acessar.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica e laboratorial , Negativo e dificuldades: Não observamos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ieca, BRA, beta bloqueador , Positivo: Melhora clínica., Negativo: Não observamos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga e Edistride, Positivo e facilidades: Melhora significativa da funcao renal, melhora da insuficiencia cardiaca alem da melhora da glicemia e consequentemente da hemoglobina glicada dos pacientes., Negativo e dificuldades: Maior dificuldade seria o preco do medicamento.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Apos o advento da Dapagliflozina, temos conseguindo melhor estabilizações clinica do paciente com insuficiência cardíaca, gerando menor custo com internação por descompensação da doença de base.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora substancial no controle da dorça cardiologica, da qualidade de vida. Redução no numero de internações do paciente, Negativo e dificuldades: Custo ao paciente	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: IECA, BRA, Bloqueadores Aldosterona e Beta bloqueadores, Positivo: Controle da doença cardiológica, melhora da qualidade e sobrevida, Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Atuo em ambulatório de cardiologia de hospital público. Tenho tido boas experiências com a medicação em si para evitar novas internações por insuficiência cardíaca descompensada. Em vista da alta morbidade da mesma é um dos poucos tratamentos propostos que conseguiu evitar internações e reduzir sintomas de maneira efetiva. , Negativo e dificuldades: Alguns casos de infecção urinária podem acontecer durante a vigência do tratamento, mas com boa resposta a suspensão da mesma. Podendo retornar o uso em momento adequado.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diversos tratamentos destinados a insuficiência cardíaca. , Positivo: Redução de mortalidade, redução do número de internações, melhora de sintomas. , Negativo: Efeitos colaterais das medicações em uso. Custo pouco acessível ao usuário do SUS.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes que precisam tem direito à terapia, caso o médico acredite ser a melhor opção	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 18/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Seria importantíssimo por se tratar de doença prevalente na população brasileira. Porém, para os que ainda não são contemplados com a medicação de forma gratuita, o custo é relativamente elevado.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Melhora sintomática importante em curto prazo e melhora de exames complementares em médio prazo. Tratamento efetivo da doença, com pouquíssimos efeitos adversos., Negativo e dificuldades: Medicação não está disponível para pacientes com insuficiência cardíaca pela farmácia de alto custo do ESPE para os menores de 65 anos pela farmácia popular também não.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Betabloqueadores, Positivo: Melhora sintomática, mas sem tratamento da doença em si. Além do que a referida classe medicamentosa causa diversos efeitos adversos., Negativo: Muitos efeitos adversos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/05/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de bons medicamentos incorporados aos sus, por hora temos só medicações de baixo custo incorporados ao sistema único de saúde, as farmácias populares só podemos pegar remédios de custos baixo, tudo de custo elevado e eficácia no uso precisa entrar com pedido especial pelo ministério público. Cadê nossas política públicas em prol do povo?	2ª - Sim, como paciente, Qual: Dapagliflorzina , edstrid, forxiga, Positivo e facilidades: Ajuda a controlar os níveis de açúcar no sangue e com, Isto melhora a injeção do sangue na circulação cardíaca , Negativo e dificuldades: Não percebi efeitos negativos, ter mais cede é um efeito esperado	3ª - Sim, como paciente, Qual: Pogli tazona e o glifage, Positivo: Preciso das três medicações para o controle glicêmico e segue o tratamento , Negativo: O glifage me dá "boca de guarda chuva". Sinto um gosto metálico., Já o pioglitazona aumenta a fome, o que para mim é ruim, (obesidade)	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 18/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento fá comprovado por vários estudos na melhora da insuficiência cardíaca	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifosina, Positivo e facilidades: Melhora significativa do paciente em uso da medicação , Negativo e dificuldades: Não notei resultados negativos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empaglifosina, Positivo: Parecidos com a dapaglifosina, Negativo: Não percebi	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "Mais pessoas podem ter acesso a esse medicamento se for incorporado no SUS. Ao conversar com atendentes de farmácias, eles disseram que a saída do medicamento aumentou desde que a dapagliflozina foi inserida no programa ""farmácia popular""."	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora na condição física (antes ficava muito cansado ao subir 1 lance de escadas, depois subi 3 lances de escada normalmente), melhora na condição clínica (visivelmente mais disposto, diminuir sinais de cansaço), não teve mais crises de GOTA, os exames laboratoriais apresentaram bons resultados, por isso a médica cardiologista decidiu suspender o uso da metformina... acredito que ainda esteja em fase de observação, para saber se suspende em definitivo ou retoma o uso da metformina., Negativo e dificuldades: Não houve resultados negativos até o momento.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Não sei responder essa pergunta, porque de tempos em tempos havia troca de medicamentos e eu não recordo o nome deles., Positivo: Não sei responder essa pergunta, porque de tempos em tempos havia troca de medicamentos., Negativo: Não sei responder essa pergunta, porque de tempos em tempos havia troca de medicamentos.	4ª - Não tenho condições de fazer contribuições técnicas.	5ª - Não tenho condições de fazer contribuições técnicas.
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação com efeito comprovado cientificamente na redução de mortalidade por causas cardiológicas e redução de internações hospitalares.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga , Positivo e facilidades: Melhor de desfecho primário. Redução de morte por causas cardiológicas. Redução de internação., Negativo e dificuldades: Aumento discreto de infecção urinária.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Espironolactona., Positivo: Redução de internação., Negativo: Hipercalcemia.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Conforme.descrevo acima os benefícios da medicação são inegáveis em relação a melhora clínica do.paciente e redução de custos para o sus (redução de internação hospitalar e atendimentos de emergência)	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhora da qualidade de vida, melhora dos sintomas, redução de internações hospitalares, redução de descompensação de insuficiência cardíaca, redução da necessidade de diurético , Negativo e dificuldades: Dificuldade econômica de alguns pacientes inviabiliza o acesso medicação.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diurético, ieca, bra, b bloqueador, inra, Positivo: Alguns pacientes melhoram clinicamente, mas não nas proporções oferecidas com a associação a dapagliflozina, Negativo: Alguns pioram função renal, hipotensão maior	4ª - Não	5ª - Não

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Dapaglifozina se tornou um dos pilares no tratamento da insuficiência cardíaca de qualquer etiologia, com redução da morbimortalidade e diminuição de internações hospitalares.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: São excelentes. , Negativo e dificuldades: Eventualmente, temos intolerância ou infecções urinárias associadas.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril/Valsartana, Espironolactona, IECA / BRA / Firialta. , Positivo: Todos fazem parte do tratamento global de insuficiência cardíaca., Negativo: Apenas de intolerância eventual ou hipotensão associada.	4ª - 1., Dapagliflozin and Diuretic Utilization in Heart Failure With Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction: The DELIVER Trial., Chatur S, Vaduganathan M, Claggett B, et al., , European Heart Journal. 2023, 44(31):2930-2943. doi:10.1093/eurheartj/ehad283., , , , , , , , 2., Dapagliflozin in Heart Failure with Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction., Solomon SD, McMurray JJV, Claggett B, et al., , The New England Journal of Medicine. 2022, 387(12):1089-1098. doi:10.1056/NEJMoa2206286. , , Leading Journal , , , , , , , , 3., Effect of Dapagliflozin Versus Placebo on Symptoms and 6-Minute Walk Distance in Patients With Heart Failure: The DETERMINE Randomized Clinical Trials., McMurray JJV, Docherty KF, de Boer RA, et al., , Circulation. 2024, 149(11):825-838. doi:10.1161/CIRCULATIONAHA.123.065061., , Leading Journal , , , , , , , 4., 2023 ACC Expert Consensus Decision Pathway on Management of Heart Failure With Preserved Ejection Fraction: A Report of the American College of Cardiology Solution Set Oversight Committee., Kittleson MM, Panjraht GS, Amancherla K, et al., , Journal of the American College of Cardiology. 2023, 81(18):1835-1878. doi:10.1016/j.jacc.2023.03.393., , Leading Journal , , , , , 5., Estimated Long-Term Benefit of Dapagliflozin in Patients With Heart Failure., Vaduganathan M, Claggett BL, Jhund P, et al., , Journal of the American College of	5ª - 1., Dapagliflozin and Diuretic Utilization in Heart Failure With Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction: The DELIVER Trial., Chatur S, Vaduganathan M, Claggett B, et al., , European Heart Journal. 2023, 44(31):2930-2943. doi:10.1093/eurheartj/ehad283., , , , , , , , 2., Dapagliflozin in Heart Failure with Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction., Solomon SD, McMurray JJV, Claggett B, et al., , The New England Journal of Medicine. 2022, 387(12):1089-1098. doi:10.1056/NEJMoa2206286., , Leading Journal , , , , , , , , 3., Effect of Dapagliflozin Versus Placebo on Symptoms and 6-Minute Walk Distance in Patients With Heart Failure: The DETERMINE Randomized Clinical Trials., McMurray JJV, Docherty KF, de Boer RA, et al., , Circulation. 2024, 149(11):825-838. doi:10.1161/CIRCULATIONAHA.123.065061., , Leading Journal , , , , , , , 4., 2023 ACC Expert Consensus Decision Pathway on Management of Heart Failure With Preserved Ejection Fraction: A Report of the American College of Cardiology Solution Set Oversight Committee., Kittleson MM, Panjraht GS, Amancherla K, et al., , Journal of the American College of Cardiology. 2023, 81(18):1835-1878. doi:10.1016/j.jacc.2023.03

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				Cardiology. 2022, 80(19):1775-1784. doi:10.1016/j.jacc.2022.08.745., , Leading Journal	.393., , Leading Journal , , , 5., Estimated Long-Term Benefit of Dapagliflozin in Patients With Heart Failure., Vaduganathan M, Claggett BL, Jhund P, et al., , Journal of the American College of Cardiology. 2022, 80(19):1775-1784. doi:10.1016/j.jacc.2022.08.745., , Leading Journal
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: DAPAGLIFOZINA, Positivo e facilidades: REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO RISCO CARDIOVASCULAR NA PROTEÇÃO CONTRA INSUFICIENCIA CARDIACA E DOENÇA RENAL CRONICA , Negativo e dificuldades: NENHUM	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: EMPAGLIFOZINA, Positivo: MELHORA DA PROGRESSÃO DO RISCO CARDIOVACULAR, Negativo: NENHUM	4ª - A DAPAGLIUFOZINA É UM INIBIDOR RO RECEPTOR SGLT-2 ENCONTRADO NO TUBULO CONTORNADO PROXIMAL, SUA ACÇÃO REDUZ A RECAPTAÇÃO DE GLICOSE NESSE SEGMENTO DO TUBULO RENAL . ALEM DE MELHORA DO CONTROLE GLICEMICO, ESTA DROGA SE MOSTROU MUITO EFICAZ NA REDUÇÃO DA PROGRESSÃO DE INSUFICIENCIA CARDICA E DOENÇA RENAL CRONICA. PODENDO OU NAO ESTAR RELACIONADA AO DIABETES. SUA INCORPORAÇÃO NO SUS IRA TRAZER UM BENEFICIO IMENSO AOS PACIENTES	5ª - Não
Paciente 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo medicamento para controle de condição pré-existente pode gerar um grande impacto na vida do contribuinte, uma vez que o mesmo é comercializado por valores exorbitantes que variam de 8 a 15% do salário mínimo atual de R\$1518,00, , Devido à isso, torna-se um produto inalcançável a parte da população.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Com a dapaglifozina para o tratamento da diabetes tipo 2 , Positivo e facilidades: Auxiliou no controle da minha hemoglobina glicada e glicose em jejum, Negativo e dificuldades: Não tive resultados negativos e dificuldades você percebeu a partir da sua experiência com o(s) medicamento(s), produto(s) ou procedimento(s) em avaliação	3ª - Não	4ª - ""Não enviar documentos pessoais""	5ª - ""Não enviar documentos pessoais""
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Irá beneficiar uma gama de pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina. , Positivo e facilidades: Melhora do quadro clínico dos pacientes. , Negativo e dificuldades: Valor alto no mercado para a maioria dos pacientes que necessitam da medicação.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

I

1

1

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Redução da mortalidade, Negativo e dificuldades: Valor da medição	3ª - Sim, como paciente, Qual: Forxiga, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Estudos demonstrando melhora da saúde do paciente com esta medicação	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora importante no bem estar e exames do paciente , Negativo e dificuldades: Raros	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação indispensável na atenção pública devido a sua crescente importância em doenças como DM2, ICfer, ICfep, DRC, doenças extensamente prevalentes em nosso meio que carecem de maior amplitude de medicações para o tratamento adequado. Baixíssimo perfil de efeitos colaterais, poucas contra indicações, posologia simplificada. De fato, é uma medicação que tem mudado paradigmas sólidos dentro dessas doenças.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Medicamento com excepcional base de evidências científicas, tão inovador quanto a metformina quando foi criado, talvez até com maior significância devido aos crescentes estudos em desenvolvimento nas mais diversas doenças crônicas. Posologia simples independente da comorbidade a ser tratada, baixíssimo perfil de reações adversas e disponível na rede pública. , Negativo e dificuldades: Enquanto necessária da LME, inúmeros entraves na liberação da medicação, falta de estoque etc.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Canagliflozina, Positivo: Boas medicações, bom perfil de adesão, Negativo: Espectro de contraindicações maiores, estudos menos robustos, alto custo	4ª - DAPA-CKD, DAPA-HF, DECLARE-TIMI 58, Diretrizes da ADA, SBD, AHA, ESC.	5ª - DELIVER, doi:10.1002/ejhf.3197, doi:10.1371/journal.pone.0296067.
Profissional de saúde 19/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os isglt2 representam um grande avanço nessa condição em que as alternativas são limitadas	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Houve melhora rápida da sintomatologia quando associada a terapêutica padrão com boa tolerabilidade e baixa incidência de efeitos , Colaterais. , Negativo e dificuldades: Observados episódios de infecção genital notadamente fungica com fácil resposta às medidas.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto empagliflozina além das medicações sedimentadas notadamente incapacidade ou bra., Positivo: Há resposta variável nos casos de icfep, Negativo: Tosse hipotensão disfunção renal	4ª - Nao	5ª - Nao

I

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, evidências científicas robustas e melhora de desfechos justificam a incorporação	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: impacta em melhora de qualidade de vida e redução de desfechos, principalmente em reinternações , Positivo e facilidades: medicamento de posologia simples, poucos colaterais e benéfico clínico importante , Negativo e dificuldades: casos pontuais de infecção genital sem complicações	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: empaglifozina, finerenone, Positivo: melhora de sintomas principalmente cansaço e dispneia, menos internações e melhora da capacidade funcional, Negativo: sem negativos	4ª - A dapagliflozina, um inibidor do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2), demonstrou benefícios clínicos significativos em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP). O estudo DELIVER (2022), publicado no New England Journal of Medicine, avaliou mais de 6.000 pacientes com IC e fração de ejeção >40% e demonstrou que a dapagliflozina reduziu de forma significativa o desfecho composto de piora da insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular, com uma redução de 18% no risco relativo em comparação ao placebo. Esses achados reforçam o papel dos iSGLT2 como parte do tratamento padrão para pacientes com ICFEP, independentemente da presença de diabetes, promovendo melhora funcional e redução de hospitalizações.	5ª - A dapagliflozina, um inibidor do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2), tem sido amplamente está, em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP), demonstrando benefícios clínicos significativos. A seguir, apresento os principais estudos que embasam seu uso nessa população: , é , , 1. Estudo DELIVER , , O estudo DELIVER foi um ensaio clínico randomizado que avaliou o efeito da dapagliflozina em pacientes com ICFEP. Os resultados mostraram que a dapagliflozina reduziu significativamente o risco de morte cardiovascular ou piora da insuficiência cardíaca, com benefícios observados já nas primeiras semanas de tratamento. é , , é , , 2. Estudo CAMEO-DAPA , , Este estudo investigou os efeitos hemodinâmicos da dapagliflozina em pacientes com ICFEP. Os resultados indicaram que a dapagliflozina reduziu a pressão capilar pulmonar em repouso e durante o exercício, além de diminuir a pressão arterial pulmonar e o volume plasmático, sugerindo melhorias na função cardíaca. é , , é , , 3. Estudo DETERMINE-Preserved , , O estudo DETERMINE-Preserved avaliou o impacto da dapagliflozina na capacidade funcional de pacientes com ICFEP.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					Embora não tenha havido melhora significativa na distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos, houve uma tendência positiva na pontuação do Questionário de Cardiomiopatia de Kansas City, indicando melhora nos sintomas relatados pelos pacientes. <i>é, é, é</i> , 4. Estudo Observacional em Pacientes Diabéticos, , Um estudo observacional prospectivo demonstrou que a dapagliflozina melhorou a função cardíaca e reduziu a massa miocárdica em pacientes diabéticos com fração de ejeção preservada, sugerindo benefícios estruturais e funcionais no coração. <i>é, é, é</i> , 5. Meta-análise de Ensaios Clínicos, , Uma meta-análise abrangendo vários ensaios clínicos randomizados concluiu que a dapagliflozina melhora os sintomas e reduz as hospitalizações por insuficiência cardíaca em pacientes com IC-FEP, reforçando seu papel terapêutico nessa condição
Interessado no tema 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Irá beneficiar uma gama enorme de pessoas que necessitam do tratamento.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Os pacientes relataram melhora dos sintomas e da qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Melhora da classe funcional, Negativo: Preço	4ª - Não	5ª - Não

1

2

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Uma medicação que me controle a doença de base e ainda me traga efeitos protetores de órgãos alvo no SUS e dar dignidade.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga , Positivo e facilidades: Melhor controle da doença de base e suas funções protetoras. , Negativo e dificuldades: No início foi a dificuldade de acesso, depois esse processo foi se abrindo.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Insulinas e hipoglicemiantes orais, Positivo: Com este medicamento observei melhor controle glicêmico., Negativo: Por hora, nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Bom controle clínico do diabetes e melhora da função cardíaca	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhor controle da diabetes , Negativo e dificuldades: Aumento da infecção urinária	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Insulina, glifage, jardiance , Positivo: Melhor controle clinico, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: Melhora da dispneia bem precoce, Negativo e dificuldades: Rara infecção urinaria	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: BB espironolactona furosemida empagliflozina, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Reforçar a necessidade de incorporação ao SUS. A Insuficiência Cardíaca de Fração de Ejeção Preservada (IC-FEP) corresponde a uma grande parte das hospitalizações por Insuficiência Cardíaca no Brasil (o Registro BREATHE sugere algo em torno de 40% das hospitalizações), e o arsenal terapêutico para redução de eventos é muito restrito. A Dapagliflozina, bem como a Empagliflozina, demonstrou redução de eventos e está recomendada como classe IA nas diretrizes internacionais.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Única medicação com evidência científica para o público alvo	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Reduz internações e melhora prognóstico em pacientes cardiopatas portadores de IC, Negativo e dificuldades: ITU	3ª - Não	4ª - Não enviar documentos pessoais	5ª - ""Não enviar documentos pessoais""
Profissional de saúde 20/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dapagliflozina é comprovadamente através de estudos robustos nacionais e internacionais que há melhora significativa no aumento da fração de ejeção de ventrículo esquerdo, mesmo para aqueles com fração de ejeção ventricular preservada, além de melhora nos níveis glicêmicos, melhora na função renal, melhora na qualidade de vida dos pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas de dispneia aos esforços, aumento da fração de ejeção de ventrículo esquerdo, melhora nos níveis glicêmicos, melhora na função renal, melhora na qualidade de vida dos pacientes. , Negativo e dificuldades: não fui reportado sobre resultados negativos.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril/Valsartana, Succinato de Metoprolol, Positivo: Melhora na qualidade de vida dos pacientes. , Negativo: não reportado	4ª - Não	5ª - Não

I

I

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado no SUS, pois muitos pacientes não tem condições financeiras para adquirir o produto.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga (Dapagliflozina) , Positivo e facilidades: Reduz a glicemia, melhora os quadros de descompensação da insuficiência cardíaca e retarda a progressão da doença renal crônica, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Metformina, gliclazida. P, Positivo: Nenhum , Negativo: Piora da doença renal crônica.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É a única classe de medicação que em estudo randomizado,duplo cego, multicêntrico ,que mostrou redução de mortalidade e hospitalização comparativo ao controle	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Há uma nítida melhora clínica dos sintomas de insuficiência cardíaca já na primeira semana de uso., Negativo e dificuldades: Não tive resultados negativos até o momento. A maior dificuldade é na aquisição da medicação devido ao preço elevado.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina. Para alguns pacientes a espirolactona e osacubitril-valsartana, Positivo: Não foram tão evidentes na melhora clínica como a dapagliflozina, Negativo: Hipotensão arterial e hipercalemia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Produto já consolidado que deve ser introduzido gratuitamente no sus	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Diminuição da mortalidade em pacientes com ICC, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: N, Positivo: N, Negativo: N	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina (forxiga), Positivo e facilidades: Melhora dos desfechos, Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Proteção cardiaca e renal. E melhora glicêmica , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Lokelma, Positivo: Ajuda no tratamento para diminuir o potassio, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Sobrevida e qualidade de vida em pacientes cardiopatas, nefropatas e diabetico, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Resultado igual em sobrevida e qualidade de vida, Negativo: Infecção urinária	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É urgente, é necessário, o medicamento é o padrão ouro, primeira linha	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Desfecho positivo em sobrevida e qualidade de vida dos pacientes cardiopatas e nefropatas, além de diabéticos e obesos, Negativo e dificuldades: Nenhuma ainda, mas conheço relatos apenas de infecção do trato urinário	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Resultado igual em sobrevida e qualidade de vida, Negativo: Nenhum ainda, apenas relatos de infecção urinária	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Aradois , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muito útil	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Ótimo resultado. Muito bom para o paciente. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Metformina, glibenclamida, gliclazida, entre outros. , Positivo: Varia muito pra cada paciente. , Negativo: Excesso de medicamentos para controlar a diabetes	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

6

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento com demonstração de benefício em redução de morbimortalidades em doentes com insuficiência cardíaca. Deve ter fácil acesso para garantir adesão e reprodução de desfechos demonstrados nos estudos clínicos.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina., Positivo e facilidades: Pacientes com terapia otimizada com dapagliflozina retornam menos à hospitalização por descompensação de insuficiência cardíaca., Negativo e dificuldades: O acesso ao medicamento é dificultado: paciente não sabe se tem direito de retirar no SUS e onde deve procurá-lo. Além disso, quando possui direito a retirar o medicamento, a falha em documentação (critérios PCDT ICFeR) atrasa o início de terapia e causa abandono de tratamento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapia otimizada conforme diretrizes., Positivo: Pacientes com acesso e adesão suficientes à farmacoterapia prescrita são menos readmitidos por descompensação e são mais facilmente manejados para receberem alta., Negativo: Problema de acesso a diferentes medicamentos (via farmácia especial, UBS, farmácia popular etc).	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação da dapagliflozina para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEp) representa um marco importante na modernização da terapêutica cardiovascular no Brasil. Trata-se da primeira classe medicamentosa com evidência robusta de redução de eventos clínicos relevantes nessa população, incluindo hospitalizações por insuficiência cardíaca e morte cardiovascular, além de melhora consistente da qualidade de vida e função renal., , Diante da elevada prevalência da ICFEp, de sua morbimortalidade comparável à da IC com fração reduzida, e da atual escassez de terapias modificadoras de desfecho disponíveis no SUS para esse grupo, a dapagliflozina se destaca como uma estratégia eficaz, segura, custo-efetiva e de amplo impacto assistencial., , A recomendação favorável à sua incorporação está plenamente alinhada com as principais diretrizes clínicas internacionais e nacionais, e responde a uma necessidade real e urgente da prática médica. Trata-se de uma medida que pode transformar o cuidado de milhares de pacientes brasileiros com ICFEp, oferecendo benefícios concretos e mensuráveis em termos de saúde pública.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: A dapagliflozina demonstrou capacidade consistente de reduzir eventos cardiovasculares maiores e, ao mesmo tempo, promover melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada., Negativo e dificuldades: Apesar dos benefícios comprovados, muitos pacientes ainda enfrentam dificuldade de acesso à dapagliflozina em razão do custo, o que restringe seu uso na prática diária.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Além dos iSGLT2, outras classes farmacológicas foram avaliadas com resultados mistos. A espirolactona, testada no ensaio TOPCAT, não reduziu o desfecho primário de forma significativa na análise global. No entanto, uma análise de subgrupos excluindo pacientes dos centros da Rússia e Geórgia — cuja qualidade de recrutamento foi questionada — demonstrou potencial benefício em hospitalizações por IC, sugerindo que o uso seletivo da espirolactona pode ser válido em determinados perfis., , O sacubitril/valsartana foi testado no estudo PARAGON-HF, que também não atingiu significância estatística para o desfecho primário, mas mostrou tendência de benefício clínico, especialmente em mulheres e em pacientes com FE limitrofe, próximos de 50%., , Mais recentemente, o ensaio FINEARTS-HF, que avaliou a finerenona, um antagonista não esteroide dos receptores mineralocorticoides, demonstrou redução significativa de desfechos cardiovasculares na ICFEp. No entanto, essa indicação ainda não foi oficialmente aprovada em bula., , Dessa forma, além dos iSGLT2, ARM e ARNI são frequentemente utilizados como terapias adjuvantes, associados a diuréticos para controle volêmico e outras medicações para manejo de comorbidades e fatores de risco cardiovascular., Positivo: Redução de eventos cardiovasculares: Dapagliflozina reduziu significativamente o risco do desfecho composto de hospitalização por insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular em pacientes com fração de ejeção --40%., Efeito consistente em subgrupos: O benefício foi observado independentemente da presença de diabetes, idade, sexo, função renal e nível da fração de ejeção (inclusive --60%)., Melhora da qualidade de vida: Houve melhora significativa e precoce nos escores do Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire (KCCQ), indicando redução de sintomas e melhor capacidade funcional., Preservação da função renal: A dapagliflozina atenuou o declínio da taxa de filtração glomerular ao longo do seguimento, contribuindo para proteção renal., Perfil de segurança favorável: Baixa taxa de eventos adversos graves, com tolerabilidade comparável ao placebo, mesmo em populações mais vulneráveis, como idosos e pacientes com	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			função renal limítrofe., Negativo: Sem redução isolada de mortalidade cardiovascular: No estudo DELIVER, a dapagliflozina não reduziu isoladamente a mortalidade cardiovascular de forma estatisticamente significativa (HR 0,88, p > 0,05), embora tenha contribuído para a redução do desfecho composto., Menor magnitude de efeito em pacientes com FE muito elevada (–60–65%): Embora os efeitos tenham sido consistentes em subgrupos, análises sugerem que o magnitude do benefício pode diminuir em frações de ejeção mais altas, refletindo a heterogeneidade fisiopatológica dessa população.		
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Muitos pacientes beneficiados com a redução do risco cardiovascular, Negativo e dificuldades: Pacientes tem dificuldade de comprar	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Beta-bloqueador, iecA, Positivo: Redução de risco cardiovascular, Negativo: Piora da função renal	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pela prática clínica trara muitos beneficios aos doentes. Deveria ser liberados para todos os portadores ICC (mesmo para pacientes jovens),	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga - dapagliflozina, Positivo e facilidades: Posologia comoda + melhora clínica importante + redução de morbimortalidade, , Negativo e dificuldades: Raros casos de candida	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: biguanidas, inibidores dpp4, Positivo: Redução glicêmica + redução microalbuminuria + perda de peso, Negativo: Menos efeitos colaterias	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Faz a diferença no prognóstico	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Beta bloqueador, entresto, Positivo: Melhora clínica e ecocardiografica , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Já existe uma evidência clara dos benefícios do uso de SGLT2 nos pacientes com ICPEP.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica e desospitalização de pacientes com IC com FE > 40%, Negativo e dificuldades: Infecções geniturinárias.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Betabloqueadores, Diuréticos, IECA, BRA, , Positivo: Nenhum, Negativo: Sem impacto na mortalidade	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento tem apresentado boa resposta terapêutica e tem sido de fácil adesão dos pacientes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Adesão do paciente, boa resposta terapêutica, Negativo e dificuldades: Alto custo, falta de acesso para pacientes menores de 65 anos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de extrema importância visto que temos grande grupo de pessoas que irão se beneficiar com o uso da medicação	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Fácil adesão e boa resposta ao tratamento , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, medicamento com potencial grande de melhora da qualidade de vida dos pacientes, porém não acessível a todos devido ao custo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina, Positivo e facilidades: melhora do quadro clínico e da qualidade de vida, Negativo e dificuldades: nao percebi	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: sacubitril valsartana, Positivo: melhora da qualidade de vida e dos indicadores laboratoriais da doença, Negativo: nao percebidos	4ª - nao	5ª - nao
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora terapêutica otimizando tratamento , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Insuficiência Cardíaca, reduz internamentos e, portanto, custos decorrentes das descompensações da doença para a união e estados.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Redução de internamentos e melhora de classe funcional , Negativo e dificuldades: Custo do medicamento dificultando acesso ao melhor tratamento disponível em nível mundial	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Redução de internação e melhora de classe funcional , Negativo: Custo do medicamento dificultando acesso ao melhor tratamento disponível em nível mundial	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acrescenta muito ao tratamento	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozida, Positivo e facilidades: Melhora de paciente cardiopatas, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Metformina pioglitazona, sitagliptina, Positivo: Melhora em pacientes diabetes e cardiopatas, Negativo: Nenhum	4ª - Nao	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A literatura médica confirma redução de desfechos graves	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica dos ptes, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Idem, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Nao
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora na morbimortalidade	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Menor risco de internação , Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Seria de extrema importância a incorporação da medicação no sus	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina (forxiga), Positivo e facilidades: Estabilização e boa manutenção do paciente com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada ou levemente reduzida , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: FORXIGA, Positivo e facilidades: CONTROLE EFETIVO COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA INSUFICIENCIA CARDIACA, Negativo e dificuldades: NÃO SE APLICA	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação desta tecnologia ao SUS aumenta a expectativa de vida funcional dos pacientes portadores de IC. Outro ponto importante é o potencial de reduzir internações, isso a longo prazo compensará o gasto inicial com a incorporação deste medicamento.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga (Dapagliflozina), Positivo e facilidades: Melhorar na qualidade de vida dos pacientes em uso desse medicamento. E também, a diminuição das internações de pacientes portadores de IC independente da classe funcional. , Negativo e dificuldades: Descontinuação do tratamento por falta de recursos financeiros.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os efeitos a curto, médio e longo prazo são benéficos ao reduzir reinternações por descompensação de insuficiência cardíaca, além dos benefícios pro paciente diabético e/ou com insuficiência renal, reduziram em impactos de custo de saúde, potencial de reduzir ocupação de leitos por esse motivo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Menos reinternações por descompensação da insuficiência cardíaca, melhora rápida em pacientes internados por descompensação da insuficiência cardíaca ao introduzir medicação durante internação hospitalar, Negativo e dificuldades: Infecção urinária baixa não complicada	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Ivabradina, Positivo: Tolerância de baixo débito cardíaco a pacientes com uso de betabloqueador, manejo de hipertensão com menos disfunção renal. Mas são efeitos diferentes ao dapagliflozina, Negativo: Hipotensão sustentada, mesmo com a proposta da medicação, visto pacientes com hipercalemia	4ª - Não tenho contribuições técnicas.	5ª - Não tenho contribuição técnica.
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dapagliflozina no tratamento da IC com fração de ejeção ligeiramente reduzida ou preservada seria a medicação número 1 a ser prescrita para esses pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhoria no controle da Diabetes Mellitus, melhor controle nas comorbidades cardíacas , Negativo e dificuldades: Nenhuma, só obtive resultados positivos.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Carvedilol, metoprolol. , Positivo: Leve melhora no controle da IC, Negativo: Não obtive	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Com o tratamento da IC e varios trabalhos publicados com esta medicação e seu efeito positivo tanto para o coração como para função renal	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina (Forxiga), Positivo e facilidades: Melhora clinica com introdução deste medicamento em 7 a 8 dia com alivio da dispneia, diminuição de edema e melhora da qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Não obtive nenhum resultado negativo com a introdução da medicação	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Beta bloqueador, Bloqueador do sistema renina angiotensina, Armi, Mra , diuréticos , Positivo: Alivio dos sintomas mais rapido, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Evonomiza internações e melhoras da sobrevivência
Paciente 23/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

5

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dapagliflozina trata insuficiência cardíaca diminuído sintomas e morte súbita.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga 10 mg substância dapagliflozina 10 mg, Positivo e facilidades: Melhora clínica dos sintomas de diminuição da congestão pulmonar, diminuindo ou evitando as queixas de cansaço e dispnéia e não havendo mais atendimentos de emergentes de edema agudo de pulmão para pacientes com insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada., Negativo e dificuldades: Obtive excelente resultados. As poucas queixas referente a perda de glicose urinária foram bem controladas face a resposta de evitar Edema Agudo de Pulmão em atendimentos nas emergências que podem levar a morte.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubutril Valsartan Sódico Hidratado, e Furosemda., Positivo: O tratamento necessita de drogas coadjuvantes., Negativo: 99% dos pacientes que atendi não tiveram queixas, só resultados positivos.	4ª - Emperor-Preserved trial, demonstraram a eficácia de medicamentos, como empagliflozina, na redução de hospitalizações e eventos cardiovasculares em pacientes com IC-FEP.	5ª - Emperor-Preserved trial, demonstraram a eficácia de medicamentos, como empagliflozina, na redução de hospitalizações e eventos cardiovasculares em pacientes com IC-FEP.
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Até recentemente, a maioria dos ensaios clínicos falharam em demonstrar benefícios clínicos significativos para tratamentos de pacientes com IC e uma FEVE > 40%. O tratamento atual tem se limitado ao manejo de comorbidades e tratamento da congestão com diuréticos., Robustas evidências mostraram que a dapagliflozina é eficaz na redução de agravamento e hospitalização por IC, promoção de alívio sintomático dos pacientes e redução de mortalidade cardiovascular no desfecho combinado, independente da FEVE. Além disso, o modelo econômico demonstrou que a incorporação da dapagliflozina ao sistema de saúde mostra-se altamente custo-efetiva, apresentando uma razão de custo-efetividade significativamente inferior ao limiar estabelecido pelo Ministério da Saúde.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Como representante da ASTRAZENCA DO BRASIL LTDA, com sede na Rod. Raposo Tavares, Km, 26,9, Moinho Velho, cidade de Cotia, Estado de São Paulo, CEP 06707-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.318.797/0001-00, nós já tivemos experiência com o produto fabricado e avaliado., Positivo e facilidades: A dapagliflozina é um inibidor altamente potente, seletivo e reversível do SGLT-2, que melhora o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e promove benefícios cardiovasculares e renais em pacientes com ou sem diabetes. A dose recomendada é de 10mg uma vez ao dia, em todas as indicações, a qualquer hora do dia, independente das refeições., Negativo e dificuldades: De acordo com o próprio relatório da CONITEC, a dapagliflozina foi bem tolerada, com um perfil de segurança consistente com outros inibidores de SGLT2.	3ª - Não	4ª - Como representante da ASTRAZENCA DO BRASIL LTDA, com sede na Rod. Raposo Tavares, Km 26,9, Moinho Velho, Cotia, São Paulo, CEP 06707-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.318.797/0001-00, enviamos um ofício trazendo elementos para reforçar a decisão preliminar favorável a respeito do tema, incluindo uma análise combinada que investigou efeito da dapagliflozina em todo espectro da fração de ejeção reduzida (FEVE).	5ª - Como representante da ASTRAZENCA DO BRASIL LTDA, com sede na Rod. Raposo Tavares, Km 26,9, Moinho Velho, Cotia, São Paulo, CEP 06707-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.318.797/0001-00, enviamos um ofício com esclarecendo dúvidas quanto a utilização do modelo de Markov no cálculo do impacto orçamentário.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo e qualquer medicamento deve ser incorporado para a saúde do paciente que luta todos os dias com uma doença, e tudo que for agregar é melhor é válido! É uma luta a menos para quem vive com uma doença!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora da função cardíaca , Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diversos , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas , melhora dos exames laboratoriais e ecocardiográficos , melhora da classe funcional , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os outros que atuam no remodelamento cardíaco , Positivo: Resultados bons , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

I

1

1

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todas as medicações disponíveis no SUS, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A minha opinião coincide com as recomendações do American College of Cardiology e também com o que é recomendado pela sociedade européia de cardiologia. Os ISGLT2, no caso em tela a dapagliflozina, fazem parte do chamado quarteto fantástico para tratamento da insuficiência cardíaca.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Tive experiência com as drogas da classe dos ISGLT2, dentre eles a dapagliflozina., Positivo e facilidades: O emprego da dapagliflozina para tratamento dos pacientes cardiopatas, quer fossem diabéticos ou não, mostrou uma redução nas internações, na mortalidade de origem cardiovascular e melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, tal droga também se mostrou eficaz na redução da progressão da doença renal crônica. Com o uso de tal droga (dapagliflozina), pude constatar uma melhora tanto na adesão quanto na satisfação do paciente com o tratamento empregado com decorrente repercussão na sua qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Em casos isolados pude verificar uma maior incidência de infecções urinárias e vulvovaginites em mulheres e balanopostite. Mas tais situações puderam ser contornadas e foram raros os casos em que a terapia com dapagliflozina foi suspensa devido a tais manifestações.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: empagliflozina (droga da mesma classe da dapagliflozina), Positivo: houve melhora dos sintomas decorrentes da insuficiência cardíaca congestiva com consequente redução nos índices de internação e redução da mortalidade dos pacientes. Também pude reduzir as doses de diuréticos empregados para controle dos episódios de hipervolemia devido a IC., Negativo: infecção urinária e vulvovaginites (casos isolados em mulheres) e balanopostite (no sexo masculino)	4ª - Não há necessidade visto já terem sido citados os estudos que norteiam o emprego de tal medicação na insuficiência cardíaca, particularmente o DELIVER e o PRESERVED-HF. Também poderia ser acrescentado o estudo DAPA-CKD o qual avalia pacientes com doença renal crônica para evidenciar o benefício mesmo em pacientes renais crônicos.	5ª - NÃO
Profissional de saúde 25/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Além de incorporar, é necessário que haja compromisso com o abastecimento da Rede. É um medicamento eficaz e seguro, mas para que os pacientes façam uso, a Rede precisa estar abastecida, com profissionais capacitados para dispensação, orientação e acompanhamento dos pacientes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Acompanhamento de pacientes em uso de Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas do paciente com ICC após início do uso do medicamento, melhora na qualidade de vida e controle da DM2, quando aplicável ao caso., Negativo e dificuldades: Os pacientes ainda reclamam quanto ao acesso ao medicamento em questão por falta de conhecimento e direcionamento por parte dos profissionais da rede pública.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tive contato com a dispensação do Succinato de metoprolol pela rede da atenção básica e Programa do Farmácia Popular, Positivo: Melhora dos sintomas do paciente com ICC após início do uso do medicamento, controle da PA e melhora na qualidade de vida do paciente, Negativo: O acesso a esse medicamento na atenção básica ficou restrito e a rede incluiu o mesmo, mas não abasteceu as unidades de forma devida para assistir aos usuários	4ª - Não.	5ª - Não.
Paciente 25/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, acho a gratuidade pouco divulgada	2ª - Sim, como paciente, Qual: dapagliflozina, Positivo e facilidades: me ajuda a ter suficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: Dificuldade de combinar data de gratuidade com data de comprimidos restantes	3ª - Não	4ª - não	5ª - Não

1

2

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que a dapagliflozina deve ser incorporada ao SUS para o tratamento de ICFCP, pois é uma medicação que demonstrou eficácia na redução de hospitalizações, melhora dos sintomas e da qualidade de vida desses pacientes, como comprovado no estudo DELIVER. Outro ponto fundamental é que, ao reduzir internações e descompensações, a dapagliflozina pode gerar economia para o sistema público de saúde.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dagliflozina, Positivo e facilidades: Entre os principais benefícios percebidos, destaco a melhora significativa dos sintomas, especialmente da dispneia, além da melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida. Observa-se também a redução das hospitalizações e rehospitalizações por ICFCP. O perfil farmacológico é seguro, com baixa incidência de efeitos adversos graves, o que favorece a adesão ao tratamento. Além disso, a praticidade posológica, com administração oral em dose única diária, contribui para a facilidade no manejo., Negativo e dificuldades: nenhuma	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: IECA, BRA , Diureticos de alça ,espironolactona, Positivo: bons medicamentos para controle de PA, edema. mas sem estudos com desfecho composto mortalidade CV e hospitalizações como a Dapagliflozina, Negativo: não ha evidencias científicas de redução de mortalidade e piora da IC	4ª - Estudo DELIVER, Referência:, Solomon SD, McMurray JVV, Claggett B, et al. Dapagliflozin in Heart Failure with Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction. N Engl J Med. 2022, 387(12):1089-1098., DOI: 10.1056/NEJMoa2206286, , Resumo:, Ensaio clínico com 6.263 pacientes com ICFCP (FE --40%). Dapagliflozina reduziu significativamente o desfecho combinado de morte CV ou piora da IC, principalmente pela redução de hospitalizações. Perfil de segurança favorável., , Revisão Sistemática, Referência:, Treewaree S, Kulthamrongsri N, Owattanapanich W, Krittayaphong R. SGLT2 inhibitors and cardiovascular outcomes in HFpEF and HFmrEF: systematic review and meta-analysis. Front Cardiovasc Med. 2023, 10:1046194., DOI: 10.3389/fcvm.2023.1046194, , Resumo:, Meta-análise demonstrou que inibidores de SGLT2, incluindo dapagliflozina, reduzem hospitalizações e melhoram qualidade de vida em pacientes com ICFCP ou fração levemente reduzida. Benefícios independentes da presença de diabetes.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quem tem insuficiência cardíaca precisa tomar vários remédios combinados para o tratamento funcionar, e a dapagliflozina é um deles. Sozinha ela não resolve, mas faz parte de um conjunto essencial. O custo mensal com tantos remédios é muito alto para o paciente. Se a pessoa não tomar, pode acabar internada, o que gera um custo muito maior para o SUS. Por isso, é melhor oferecer de graça pela Farmácia Popular e evitar complicações.	2ª - Sim, como paciente, Qual: FORXIGA 10MG , ENTRESTO 200MG , ESPIRONOLACTONA 25MG ,HEMIFUMARATO DE BISOPROLOL 5MG , Positivo e facilidades: SENTIA FALTA DE AR EM FAZER PEQUENAS ATIVIDADES SIMPLES CAMINHADA DEPOIS DE 20 METROS , SUBIR ESCADAS DE UM ANDAR PARA OUTRO E N', AO CONSEGUIA FAZER ATIVIDADES FISICAS . DEPOIS QUE COMECEI A TOMAR OS MEDICAMENTOS PASSEI A RESPIRAR MELHOR E CONSEGUIR DORMIR , EU NAO DORMIA POR CAUSA DAS TOSSES NOTURNAS AGORA MELHOROU MUITO, Negativo e dificuldades: EU N', AO CONSIGO PEGAR O FORXIGA NA FARMACIA POPULAR PORQUE AS FARMACIAS FALA QUE O GOVERNO NAO ENVIU, JA PROCUREI VARIAS VEZES NUNCA ACHA E MUITO ALTO O VALOR PARA COMPRAR AQUI E R\$180.0 REAIS E COMPRO A CADA 3 MESES POR QUE NAO TENHO DINHEIRO ...ENTRESTO E PIOR VALOR R\$368 REAIS E MUITO DIFICIL EU TER OS DOIS AO MESMO TEMPO POR CAUSO DO VALOR ..	3ª - Sim, como paciente, Qual: FORXIGA 10MG , ENTRESTO 200MG , ESPIRONOLACTONA 25MG ,HEMIFUMARATO DE BISOPROLOL 5MG , Positivo: EU MELHORO MUITO QUANDO CONSIGO TOMAR ELES JUNTOS , FICA MELHOR MINHA RESPIRACAO . COM ELES MINHA CHANCE DE VIVER E MAIOR , Negativo: DIFICULDADE DE COMPRAR ELES POR SER VALOR MUITO ALTO . FORXIGA NAO ACHA NA FAMACIA DE GRAÇA	4ª - Não tenho contribuição técnica, sou paciente e estou dando minha opinião com base na minha experiência pessoal com a doença	5ª - Sim. Como paciente, sei na prática que o custo do tratamento é muito alto. Tomo Forxiga 10mg (custa cerca de R\$180), Entresto 200mg (em torno 368 droga raia e mais barato pelo aplicativo , além de Espironolactona 25mg e Bisoprolol 5mg. Somando tudo, gasto mais de R\$470 por mês. Isso é insustentável para muitas famílias. Se o SUS não ajudar, muitos vão parar o tratamento e acabar internados, o que custa ainda mais caro para o sistema público de saúde.
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação tem benefício comprovado no controle da albuminúria que é um marcador de risco cardiovascular, além de benefício hemodinâmica também comprovado em pacientes com insuficiência cardíaca.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhora da preservação da função renal, assim como do controle da albuminúria. E do ponto de vista da insuficiência cardíaca, o paciente apresenta menos descompensação e menos necessidade de hospitalização., Negativo e dificuldades: A dificuldade é o custo da medicação, não muito acessível para algumas populações	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inibidores da enzima conversora de angiotensina e Bloqueadores do receptor de angiotensina , Positivo: Ambos são eficazes, mas se utilizados em conjunto com a dapagliflozina a eficácia aumento consideravelmente , Negativo: Quando utilizados sem a dapagliflozina apresentam menos eficácia	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A ICfEp permanece como causa de hospitalização e morte cardiovascular. O uso de inibidores de SGLT2 demonstraram reduzir hospitalização nesses indivíduos. O uso em pacientes de SUS reduzirá custos e demanda nas unidades de emergência e melhorará a qualidade de vida dos enfermos	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora da tolerância ao esforço e redução dos edemas, incluindo pulmonar, em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICfEp), Negativo e dificuldades: Não observei resultados negativos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Bloqueador de receptor da angiotensina, beta-bloqueador, antagonista do receptor de aldosterons, Positivo: Melhora parcial da congestão pulmonar, Negativo: Edema residual	4ª - Os ensaios clínicos Deliver (N Engl J Med 2022, 387:1089-1098) e Determine (Circulation. 2024, 149:825–83) demonstraram em pacientes com insuficiência cardíaca com freção de ejeção preservada ou minimamente reduzida que o tratamento com dapagliflozina reduz o desfecho combinado de morte e hospitalização por IC, com predomínio do efeito sobre a hospitalização, e melhoraram os sintomas da doença conforme estimativa por questionario padronizado para IC (KCCQ-TSS).	5ª - Não

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A dapagliflozina compõe o arsenal terapêutico para varias condições clínicas com grande potencial em controle de comorbidades. Evitando grandes eventos cardiovasculares e renais.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora no controle do paciente com ICSEP em uso da medicação, Negativo e dificuldades: Maior dificuldade é com acesso devido custos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: IECA, ARA, BCC, Digitálicos, Diureticos, , , Positivo: Melhora do controle do paciente com ICSEP, Negativo: Aumento da polifarmacia e dificuldade de adesão terapeutica levando a complicações	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, muitos pacientes vao se beneficiar desse medicamento e poderemos controlar melhor esses pacientes alem de diminuir a internação o que impacta diretamente em aumento dos custos para o SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina é utilizado como classe I pelas diretrizes brasileiras e guidelines internacionais como um medicamento eficaz em reduzir internação hospitalar e desfechos duros como morte cardiovascular, infarto e acidente vascular cerebral, dessa forma poderá ajudar diversos pacientes que estao nessa situação com alterações de força de contratilidade miocardica, Positivo e facilidades: paciente com o uso do medicamento apresenta controle melhor da insuficiencia cardiaca com menos internações e melhora da qualidade de vida, medida por escores de qualidade de vida aplicados no consultorio e hospitais, Negativo e dificuldades: alguns pacientes podem ter infecções genitais e urinarias, cistites, alergias, todos sao trataveis de forma simples	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: diabetes, insuficiencia renal, Positivo: controle mais adequado da glicemia, e melhora do controle da doença renal, Negativo: os mesmo ditos anteriormente em relação a infecção urinaria	4ª - diversos trabalhos científicos comprovam os beneficios da dapagliflozina em pacientes com insuficiencia cardiaca com ou sem fração de ejeção preservada	5ª - nao



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma excelente oportunidade de prover tratamento eficaz de qualidade para os pacientes da população do SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Gostaria de manifestar meu apoio à incorporação da dapagliflozina (Forxiga) no SUS para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP), uma condição que até recentemente contava com opções terapêuticas limitadas e de benefício clínico modesto., , , , O estudo DELIVER, publicado no NEJM em 2022, demonstrou que a dapagliflozina reduziu de forma significativa o desfecho composto de hospitalização por insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular, com um hazard ratio de 0,82 (IC95% 0,73–0,92, p<0,001), mesmo em pacientes com fração de ejeção --60%. Esse benefício clínico relevante foi observado de forma precoce e consistente em diversos subgrupos, incluindo idosos e pacientes com múltiplas comorbidades – um perfil comum no SUS., , , , Além da eficácia, a dapagliflozina tem um perfil de segurança bem estabelecido, com baixa taxa de eventos adversos graves, e apresenta via oral, posologia simples (uma vez ao dia) e boa tolerabilidade, características que favorecem a adesão ao tratamento no contexto da atenção primária e ambulatorial., , , , A inclusão desse medicamento no SUS tem o potencial de:, , Reduzir hospitalizações, que representam grande parte dos custos com insuficiência cardíaca., , Melhorar a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo sintomas como dispneia e fadiga., , Preencher uma lacuna terapêutica para a ICFEP, uma condição altamente prevalente e negligenciada até recentemente., , , Trata-se de uma tecnologia com alto impacto clínico e custo-efetividade favorável, especialmente se considerarmos os custos evitados com internações e complicações., , , A incorporação da dapagliflozina para ICFEP representa um avanço na equidade do cuidado cardiovascular e fortalece o SUS como sistema baseado em evidências e focado no que realmente importa: melhorar desfechos clínicos e a vida dos pacientes.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: beta bloq, ieca, , Positivo: qualidade de vida porém sem otimização total, diminui a frequência de hospitalizações porém não de maneira categórica, Negativo: maior eventos adversos, hipotensão, IRA	4ª - Não Enviar documentos pessoais	5ª - Não enviar documentos pessoais
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Diminuicao de sintomas, exacerbações, internações hospitalares, Negativo e dificuldades: Dificuldade para acesso ao medicamento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação custo-efetiva, já padronizada para a mesma doença com fração de ejeção reduzida, agora precisamos incorporar para outros pacientes com a mesma doença mas diferentes fração de ejeção	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Redução de mortalidade e internação por insuficiência cardíaca e melhora de qualidade de vida por todo o espectro da fração de ejeção , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Semelhante à Dapagliflozina , Negativo: Nenhum	4ª - Todos os guidelines nacionais e internacionais já incluem como pilar no tratamento	5ª - Não

1

2

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O SUS economizaria dinheiro prevenindo hospitalizações.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora de classe funcional na insuficiência cardíaca (tanto fração de ejeção reduzida quanto preservada), auxílio no controle do diabetes mellitus, melhora de desfechos cardiovasculares em pacientes com doença arterial coronariana e doença renal crônica, Negativo e dificuldades: Nenhum. Única dificuldade tem sido o custo para os pacientes comprarem.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Melhora de classe funcional na insuficiência cardíaca (tanto fração de ejeção reduzida quanto preservada), auxílio no controle do diabetes mellitus, melhora de desfechos cardiovasculares em pacientes com doença arterial coronariana e doença renal crônica, Negativo: Nenhum. Única dificuldade tem sido o custo para os pacientes comprarem.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A ICFeP corresponde a 50% dos casos de IC. A síndrome causa grande impacto no numero de internações hospitalares e custos com o sistema de saude no Brasil. A dapagliflozina demonstrou redução de hospitalizações neste perfil, com custo-efetividade favorável.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora do controle volêmico. Redução da resistência a diuréticos. Redução de internação hospitalar. Melhora da capacidade funcional. Melhora da qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Piora transitória da função renal.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Furosemida, Positivo: Melhor controle da congestão. Requer doses menores da furosemida., Negativo: Hipocalemia, taquifilaxia	4ª - DELIVER trial Dapagliflozin in Heart Failure with Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction, DOI: 10.1056/NEJMoa2206286	5ª - Cost-Effectiveness of Dapagliflozin in Heart Failure with Preserved or Mildly Reduced Ejection Fraction: the DELIVER Trial, https://doi.org/10.1007/s10557-023-07515-3
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Percebo dia a dia a melhora clínica dos pacientes com a associação da Dapagliflozina	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Diversos. Sou médico , Positivo e facilidades: O paciente melhora muito clinicamente , Negativo e dificuldades: Maior numero de infecções urinárias	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Espirinolactona, IECA, Sacubitril Valsartana, Positivo: O paciente as vezes melhora clinicamente , Negativo: Geralmente os resultados são regulares	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ótimo para o tratamento da população	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Realiza o efeito proposto sem muitos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sem comentários , Positivo: Sem comentários , Negativo: Sem comentários	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Facilitar o acesso do paciente SUS a um medicamento que melhora qualidade de vida, reduz mortalidade e hospitalização por IC de modo combinado	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora clínica e funcional do paciente com ICFeP , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso devido ao custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Melhora clínica e funcional , Negativo: Custo alto	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, medicamento de notória eficacia na redução de hospitalização e morte por IC , já incorporado para o tratamento de diabetes , ICFeR,e doença renal cronica	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina,empagliflozina,sacubitril valsartana ,ciclossilicato de zirconio,liraglutida, Positivo e facilidades: muita seriedade no processo , entretanto com barreiras nao necessariamente relacionada à qualidade técnica da incorporação , Negativo e dificuldades: não incorporação de intervenções farmacológicas com reconhecio efeito em desfechos cardiovasculares,tirando o acesso da população	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: empagliflozina, Positivo: muita seriedade no processo , entretanto com barreiras nao necessariamente relacionada à qualidade técnica da incorporação , Negativo: não incorporação de intervenções farmacológicas com reconhecio efeito em desfechos cardiovasculares,tirando o acesso da população	4ª - Estudos prospectivos randomizados , duplo, cego comparados com placebos em populações robustas com criterios de inclusão pragmáticos legitimam os resultados da patologia que mais interna no SUS :IC	5ª - adequada relação de custo benefício uma vez que reduz hospitalização , conta cara ao SUS

1

2

3

4

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A dapagliflozina demonstrou benefício clínico significativo em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada ou levemente reduzida (ICFEP/ICFElr), como evidenciado no estudo DELIVER (NEJM, 2022). Nesse ensaio clínico de mais de 6 mil pacientes, a medicação reduziu em 18% o risco do desfecho composto de hospitalização por insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular, com melhora adicional dos sintomas e perfil de segurança comparável ao placebo., , Trata-se da primeira intervenção farmacológica com evidência robusta de eficácia nesse fenótipo de insuficiência cardíaca, historicamente desprovido de terapias efetivas. A incorporação da dapagliflozina ao SUS trará impacto positivo na qualidade de vida, na redução de internações e na sustentabilidade do sistema, com base em evidência científica sólida e atual.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina para tratamento de pacientes portadores de ICFEP e ICFElr, além de larga experiência com a droga no contexto da ICFEr , Positivo e facilidades: redução expressiva de sintomas de IC e rehospitalizações, Negativo e dificuldades: acesso e custo	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: empagliflozina (outro iSGLT2), finerenona e espironolactona (ambos ARM), enalapril e ramipril (IECAs), losartan e candesartan (BRAs), sacubitril-valsartan (ARNI) e semaglutida (agonista do GLP1), Positivo: quando utilizados em conjunto e nos pacientes apropriados, estão associados a redução de sintomas de IC e rehospitalizações, Negativo: eventual hipotensão ou hipercalemia a depender da classe - nenhum desses efeitos adversos estão associados a dapagliflozina	4ª - O DELIVER foi um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, que incluiu 6.263 pacientes com insuficiência cardíaca e fração de ejeção ventricular esquerda >40%. Os pacientes foram acompanhados por uma mediana de 2,3 anos e os resultados demonstraram que a dapagliflozina reduziu significativamente o desfecho primário composto (piora da insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular) em 18% em relação ao placebo (HR 0,82, IC 95%: 0,73–0,92, p<0,001). A redução foi consistente em diversos subgrupos, incluindo pacientes com fração de ejeção --60%, com ou sem diabetes, e mesmo entre aqueles recentemente hospitalizados ou com fração de ejeção previamente reduzida e posteriormente recuperada. Além disso, observou-se redução significativa na carga de sintomas medida pelo escore total de sintomas do Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire (KCCQ) — com melhora clínica significativa já em 8 meses (win ratio 1,11, p--0,009). Importante também destacar que a dapagliflozina mostrou um perfil de segurança comparável ao placebo, com baixas taxas de efeitos adversos graves, sem aumento significativo de hipotensão, hipoglicemia, amputações ou cetoacidose.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento relevante no contexto de múltiplas doenças relacionadas ao perfil cardiovascular	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora de controle glicêmico, melhora de ICPEP, desmame de drogas vasoativas no contexto de UTI, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Enpagliflozina, Positivo: Mesmas, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A AZTRAZENCA ACERTOU DEMAIS! O ACESSO A SAUDE E A MEDICAMENTOS DE QUALIDADE SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA MELHORIA DE NOSSO SERVIÇO, SEJA NA ATENÇÃO BASICA OU EM ESTABELECIMENTOS PARTICULARES	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: FORXIGA , Positivo e facilidades: FACILITA PARA O PACIENTE POR SER UMA MEDICAÇÃO DE USO ÚNICO NO DIA. A MAIORIA DE NOSSOS PACIENTES SÃO IDOSOS, E COM A ESCOLARIDADE BAIXA TEMOS DIFICULDADE EM ADESAO AO TRATAMENTO. COM A MEDICAÇÃO EM DOSE UNICA FACILITA DEMAIS A ADESAO. PERFEITO, Negativo e dificuldades: NENHUM	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora controle de DM para os pacientes e consequentemente menor numero de complicações	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Controle dos indices glicêmios, Melhora das complicações de DM, parada da progressão de complicações por DM , Negativo e dificuldades: Custo para o paciente leva a baixa adesão	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Metformina, Gliclazida, Glibenclamida , Positivo: Controle dos indices glicemicos , Negativo: Baixa eficácia	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento fundamental que in pacta diretamente na qualidade e expectativa de vida do paciente. Com ele, pode-se estender a vida, melhora a qualidade de vida, diminuir internações e transplantes que são caros.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida e fração de ejeção , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Entresto furosemida metoprolol ivabradina espirinolactona, Positivo: Melhora geral mas só obtive melhora significativa quando a dapagliflozina foi incluída no meu tratamento , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Diminuição do número de internação e melhoria da capacidade funcional dos pacientes com fração de ejeção levemente reduzida e preservada	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Diminuição do número de internação e melhoria da capacidade funcional dos pacientes com fração de ejeção levemente reduzida e preservada, Negativo e dificuldades: Medicação de alto custo que dificultam a aderência terapeutica	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inibidores da eca/ antagonista mineralocorticoides/ BRA e figure ticos de alça , Positivo: Melhora parcial dos sintomas do pacientes, Negativo: Distúrbios eletrolíticos	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vai diminuir o número de internamento hospitalar e ajuda na superlotação dos hospitais	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Menos sintomas e menos internamento hospitalar, Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubitril-Valsartana, Succinato de Metoprolol, Furosemida, Espironolactona, Positivo: Melhora de qualidade de vida, menor mortalidade, Negativo: Hipotensão	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os dois bloqueadores da SGLT-2, que vai reduzir a reabsorção tubular da glicose pelo rim, provocando um aumento da glicosúria e carreando água e sódio.. Entre os mecanismos mais aceitos para explicar o modo de ação dos ISGLT2 na IC, estão na melhora na tensão parietal do ventrículo esquerdo secundário à diminuição da pré-carga (efeito da natriurese e diurese osmótica) e pós-carga (melhora na função endotelial e redução da pressão artéria). Mecanismos metabólicos incluem a melhora no metabolismo e bioenergética do cardiomiócito (maior cetogênese e aumento da oferta de β-hidroxibutirato), inibição da bomba sódio-hidrogênio miocárdica (o que leva a maior concentração de cálcio na mitocôndria), redução da necrose e fibrose cardíacas (inibição da síntese de colágeno) e alterações na produção de citocinas e no tecido gorduroso epicárdico. Essas ações mostram impacto na qualidade de vida, redução de internação nos pacientes com insuficiência cardíaca de fração reduzida e também minimamente reduzida, além da preservada. Nessa última, a IC FE preservada a medicação trás benefícios no ponto de redução da volemia e proteção miocárdica.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida, redução dos episódios de descompensação , Negativo e dificuldades: Pacientes do sexo feminino desenvolveram infecção urinária de repetição, por fungos.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diuréticos, bloqueadores de cálcio, Positivo: Pelos diuréticos, a redução de volume intersticial e os bloqueadores de cálcio o relaxamento do miocárdio , Negativo: Pelos diuréticos, reduz de volume intersticial, reduz também eletrólitos como potássio e magnésio causando câimbra e arritmias. , Os bloqueadores de cálcio pelo relaxamento do miocárdio pode levar a hipotensão.	4ª - Zinman B, Wanner C, Lachin JM, Fitchett D, Bluhmki E, Hantel S, et al. Empagliflozin, Cardiovascular Outcomes, and Mortality in Type 2 Diabetes. N Engl J Med [Internet]. 2015 Nov 26; 373(c22):2117–28. Available from: http://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa1504720	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Melhora sintomática e redução de internamentos, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, outros iSGLT2, Positivo: efeitos similares aos da Dapagliflozina , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, Resultados clínicos favoráveis	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, Positivo e facilidades: Resultados clínicos favoráveis (melhora de CF NYHA), Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos. Eventual dificuldade de acesso de pacientes de baixa renda.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: IECA, Diuréticos, betabloqueadores, sacubitril-valsartana , Positivo: Controle dos sintomas de IC, melhora da qualidade de vida e capacidade funcional., Negativo: Sem resultados negativos	4ª - Até recentemente, havia poucas opções terapêuticas com comprovação de eficácia para esse perfil de insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada. No entanto, os inibidores do cotransportador sódio/glicose tipo 2 (iSGLT2), especialmente a dapagliflozina, demonstraram benefícios clínicos consistentes e robustos para esse grupo de pacientes, independentemente da presença de diabetes mellitus.	5ª - Não

I

I

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais acesso, menos internação, menor custo para saúde, menos impostos para mim	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: forxiga , Positivo e facilidades: melhora do quadro de congestão e capacidade de exercício , Negativo e dificuldades: piora inicial da função renal	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Concor, Lasix, Aldactone, , Positivo: Poucos , Negativo: zero	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação que já tem estudos demonstrando eficiência no tratamento de ICPEP e no qual na pratica clinica já observamos seu beneficio.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagloflosina, Positivo e facilidades: Uso no tratamento de diabete mellitus, insuficiência cardíaca congestiva com fração de ejeção reduzida, insuficiência cardíaca congestiva com fração de ejeção e de insuficiência renal., Negativo e dificuldades: Aquisição do medicamento pelos pacientes devido ao alto custo deste.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: diuréticos (furosemida, espironolactona), INRA-sacubitril-valsartana, valsartana, cadesartana., Positivo: Melhora da classe funcional, redução das hospitalizações., Negativo: Aumento de infecção do trato urinário, geralmente com redução dos episódios após orientações de higiene íntima	4ª - Não	5ª - Com a melhora clínica dos pacientes, ha redução das internações com consequente redução do custo deste paciente no sistema de saúde.
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, TEM QUE SER INCORPORADO NO SUS, PARA TODOS TER OPORTUNIDADE DE FAZER USO E COM BENEFÍCIOS.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: EFICÁCIA DO PRODUTO, COM RESULTADOS POSITIVOS , Negativo e dificuldades: ANTES DO PRODUTO ESTAR INSCRITO NA FÁRMACIA POPULAR, ERA O PREÇO	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: METFORMINA, GLICAZIDA, GLIBENCLAMIDA, INSULINA , Positivo: FACILIDADE DO CLIENTE EM ADERIR AO TRATAMENTO, POR TOMAR 1 X AO DIA., Negativo: DIFICULDADE DO CLIENTE EM MANTER O TRATAMENTO, POR SEREM VÁRIAS TOMADAS AO DIA.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação da Dapaglifosina no SUS vai aumentar a adesão do paciente ao tratamento considerado hoje como o melhor para a IC tanto com FE reduzida como para com FE preservada ou levemente reduzida, aumentando a sobrevida desses pacientes, reduzindo custos de internação para o SUS, e melhorando a qualidade de vida desses pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Tratamento de ICC com uso de Dapaglifosina associado a terapia padrão, além do uso em pacientes diabéticos com ou sem I. Cardíaca, Positivo e facilidades: Estabilização do quadro clínico com menor frequência de internações por descompensação, melhora na função renal e da qualidade de vida, Negativo e dificuldades: O custo do tratamento para a população de baixa renda dificultando o acesso ao medicamento, aumento na incidência de infecções urinárias principalmente nas mulheres.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Enalapril, diuréticos de alça, espironolactona e beta bloqueadores, Positivo: Melhora da qualidade de vida do paciente, com melhora da classificação do NYHA, redução de internações hospitalares por descompensação da doença., Negativo: Poucos efeitos colaterais como distúrbio eletrolítico, hipotensão arterial.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o oferecimento da medicação para pacientes com Fração de ejeção >40% poderá diminuir as complicações e desfechos cardíacos como IAM e até mesmo o óbito dos pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifosina, Positivo e facilidades: Melhora dos sintomas como dispneia, precordialgia, tonteira. Melhor controle pressórico do paciente. Melhora da qualidade de vida relatada pelos pacientes., Negativo e dificuldades: Dificuldade do acesso na medicação, visto que hoje em dia muitas farmácias populares não tem conseguido fornecer ainda aos pacientes visto o valor que o governo paga por comprimido.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diltiazem, Losartana, Espironolactona, Furosemida, Positivo: Melhora parcial dos sintomas, Negativo: Alteração da função renal por sobrecarregar os rins.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento é uma boa adição ao pool de drogas para tratamento de insuficiência cardíaca e diabetes, com bons resultados clínicos.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifosina, Positivo e facilidades: Melhora na manejo clínico de pacientes com insuficiência cardíaca , Negativo e dificuldades: Ajuda no manejo hídrico. Ajuda na manutenção da estabilidade clínica.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Beta-bloqueadores, diureticos, vasodilatadores, Positivo: Atuam em sinergismo mantendo a estabilidade clínica, melhorando sintomas e sobrevida e melhorando o controle hídrico , Negativo: Bradicardia, hipotensão, piora renal em algumas situações	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitos pacientes já usam e acabam, tendo um custo financeiro elevado	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Medicação de posologia fácil com bom efeito em sintomatologia , Negativo e dificuldades: Não percebi resultados negativos ou dificuldades	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empaglifozina, Positivo: Melhora dos sintomas , Negativo: sem resultado negativo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, ICFEP é prevalente e com Grand impacto devia a necessidade de idas frequentes a PS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapaglifozina / forxiga , Positivo e facilidades: melhora clinica, controle comorbidades, Negativo e dificuldades: infecções urinarias	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: espironolactona, furosemida, Positivo: controle volemia , Negativo: não tive	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação melhora a sobrevida, diminui mortalidade em diversos estudos e cenários clínicos além da insuficiência cardíaca	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora da sobrevida e qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Custo, aumento chance de infecção urinária	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Entresto, Positivo: Melhora fração de ejeção , Negativo: Custo	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Custo alto para uso continuo. Tratamento muito bem recomendado para pacientes idosos	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina 10 mg, Positivo e facilidades: Regula Pressão Arterial, Melhora dispneia, emagrece, Negativo e dificuldades: Dermatite região do perineo	3ª - Sim, como paciente, Qual: Metformina, Positivo: Exacerba todos os beneficios na função cardiaca, Negativo: Síndrome dispeptico	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

4

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Instituto Lado a Lado pela Vida trabalha a causa das doenças cardiovasculares desde o ano de 2014, quando criou a Campanha Siga seu Coração (@sigaseucoracaooficial) para chamar a atenção para a importância da prevenção dos fatores de risco que podem levar às doenças crônicas, como o colesterol alto, a hipertensão, o estresse, a obesidade, sedentarismo, tabagismo, o diabetes entre outros. Além da prevenção, o Instituto Lado a Lado também trabalha para chamar a atenção para os pacientes de alto risco cardiovascular e a necessidade de políticas públicas voltadas para eles, assim como para a adesão ao tratamento para todos com diagnóstico de doenças do coração. Já foram realizados pelo Instituto, inúmeros fóruns webinars, encontros voltados para a discussão das políticas públicas e necessidades dos pacientes diagnosticados com doença cardiovascular, além de audiências públicas e ações no Parlamento. A tecnologia dapagliflozina resultou em uma redução significativa no risco de piora da IC e morte cardiovascular. A dapagliflozina, pode reduzir hospitalizações e melhorar o estado funcional dos pacientes e sua recente incorporação no programa de Farmácia Popular para pacientes com cardiopatia facilita muito o acesso e o tratamento pois possui eficácia e reiteramos o seu potencial para acesso e distribuição mais rápidos por meio de redes de saúde já existentes. Oferece diversos benefícios importantes para esses pacientes, ajudando a reduzir o risco de hospitalizações por insuficiência cardíaca, o que significa menos episódios agudos e maior estabilidade clínica. Além disso, ela contribui para a melhora da capacidade de realização de atividades diárias, promovendo maior disposição e bem-estar geral. A medicação também pode ajudar na redução de sintomas como falta de ar e fadiga, que impactam diretamente na qualidade de vida. Por outro lado, a ausência dessa medicação pode resultar em um aumento nas hospitalizações, maior deterioração da função cardíaca e uma piora geral , ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - O impacto financeiro de incluir esse tratamento no sistema público de saúde (SUS) está estimado entre 15 e 25 milhões de reais no primeiro ano. No entanto, acredita-se que essa estimativa pode estar um pouco elevada, já que muitos pacientes podem já estar usando o medicamento por meio de outros programas. Os participantes do processo dessa tecnologia demonstraram apoio à incorporação, destacando a eficácia do tratamento e seu potencial para facilitar o acesso e a distribuição mais rápida, aproveitando as redes de saúde que já estão em funcionamento como já citado., Ao incorporar a Dapagliflozina ao tratamento, os pacientes podem experimentar uma melhora significativa na sua qualidade de vida, com maior autonomia, menos limitações físicas e maior sensação de bem-estar emocional. Isso também pode refletir em uma maior longevidade e na diminuição de complicações relacionadas à insuficiência cardíaca.,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento muito relevante para tratamento de insuficiência cardíaca - melhora significativa da Classe Funcional	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Forxiga, Positivo e facilidades: Melhora da classe funcional, Negativo e dificuldades: Raramente ITU	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina, beabloqueador, IECA e BRA, espironolactona, Positivo: Melhora da classe funcional e alguma perda ponderal, Negativo: Raramente ITU	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina 10mg 1x dia, Positivo e facilidades: Falo com base na atual experiência prática: coordeno atualmente um ambulatório terciário especializado em insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, com mais de 600 pacientes cadastrados, muitos deles com escore HFA-PEFF intermediário a alto. A introdução dos iSGLT2 nesse contexto trouxe benefícios clínicos tangíveis: redução expressiva de sintomas, menor necessidade de hospitalizações e melhora funcional evidente., Considerando a magnitude da carga assistencial associada à ICPEP e a robustez das evidências disponíveis, avalio a importância da inclusão dos inibidores de SGLT2 no elenco de medicamentos disponibilizados pelo SUS para o tratamento da ICPEP. Tal medida representa um avanço significativo no cuidado às pessoas com insuficiência cardíaca no Brasil, promovendo equidade, efetividade e sustentabilidade no sistema público de saúde., , Negativo e dificuldades: Não preencher critério de alto custo é um cenário de dificuldade para os pacientes com ICPEP.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina 10mg 1x dia, Positivo: Mesmo benefício que dapagliflozina., Negativo: Não preencher critério de alto custo é um cenário de dificuldade para os pacientes com ICPEP.	4ª - Falo com base na atual experiência prática: coordeno atualmente um ambulatório terciário especializado em insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, com mais de 600 pacientes cadastrados, muitos deles com escore HFA-PEFF intermediário a alto. A introdução dos iSGLT2 nesse contexto trouxe benefícios clínicos tangíveis: redução expressiva de sintomas, menor necessidade de hospitalizações e melhora funcional evidente., Considerando a magnitude da carga assistencial associada à ICPEP e a robustez das evidências disponíveis, avalio a importância da inclusão dos inibidores de SGLT2 no elenco de medicamentos disponibilizados pelo SUS para o tratamento da ICPEP. Tal medida representa um avanço significativo no cuidado às pessoas com insuficiência cardíaca no Brasil, promovendo equidade, efetividade e sustentabilidade no sistema público de saúde.,	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Não tenho opinião formada, Medicamento promissor para a terapia de insuficiencia cardiaca com fração de ejeção preservada	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapagliflozina , Positivo e facilidades: Paciente com melhora dos sintomas e qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Infecção urinaria	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empagliflozina, Positivo: Idem, Negativo: Alem da infecção de urina, o custo é mais alto	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: dapagliflozina, Positivo e facilidades: melhora da falta de ar dos pacientes. , Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: empagliflozina, Positivo: melhora da falta de ar, Negativo: nenhum	4ª - Não	5ª - Não

1

2

3

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A doença renal crônica (DRC) está diretamente relacionada à insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada. A retenção hidrossalina que acontece em pacientes com DRC leva à hipertrofia de câmaras do coração, sobrecarga de ventrículo esquerdo, insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, podendo evoluir para fração de ejeção reduzida, aumentando o risco de óbito, arritmias e eventos isquêmicos nessa população. A calcificação vascular é comum na DRC, contribuindo para elevação de pressão arterial, doença aterosclerótica e alterações cardíacas diversas, com aumento de morte súbita. Dessa forma, é imprescindível o início precoce de drogas que vão modificar essa realidade e o prognósticos de pacientes com DRC e insuficiencia cardiaca de fração de ejeção preservada.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Posologia confortável, segurança do medicamento., Negativo e dificuldades: Não se aplica	3ª - Não	4ª - A insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) e a doença renal crônica (DRC) frequentemente coexistem, ambas aumentando o risco e a gravidade da outra. A DRC é na verdade mais comum em ICFEP do que em insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER). , Em pacientes com DRC, a ICFEP também é alta. Na Coorte de Insuficiência Renal Crônica (CRIC), a taxa de incidência de hospitalização por ICFEP foi de 0,9 por 100 pessoas-ano, que foi maior do que a de ICFER (0,7 por 100 pessoas-ano). Em populações de diálise peritoneal, a ICFEP representa mais da metade de todos os casos de insuficiência cardíaca. A prevalência de insuficiência cardíaca (todos os tipos) em coortes de DRC moderada pode ser de até 43% quando se utilizam critérios clínicos, embora taxas autodeclaradas sejam mais baixas., Pacientes com ambas as condições, ICFEP e DRC, são tipicamente mais velhos e têm uma carga maior de comorbidades, como hipertensão, diabetes e obesidade. DRC é um fator de risco reconhecido para o desenvolvimento de ICFEP, e a presença de DRC em ICFEP está associada a pior status funcional, níveis mais altos de peptídeos natriuréticos e risco aumentado de hospitalização e mortalidade. O risco de morte ou hospitalização por insuficiência cardíaca é significativamente aumentado em pacientes com ICFEP e DRC, com razões de risco para desfechos adversos variando de 1,3 a 1,8, dependendo da	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				coorte e do desfecho medido. Embora DRC seja um forte preditor de mortalidade em todos os fenótipos de insuficiência cardíaca, sua capacidade de discriminação prognóstica pode ser um pouco menor em ICfEP comparado a ICfER., Em resumo, a DRC é altamente prevalente em pacientes ICfEP, afetando aproximadamente um terço a mais da metade dos pacientes, e a ICfEP é uma forma comum de insuficiência cardíaca em populações com DRC. A coexistência dessas condições está associada à idade avançada, maior carga de comorbidades e desfechos clínicos significativamente piores.,	
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes se beneficiam muito com a medicacao devido melhora importante da dispneia e nao causa hipotensao	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Pacientes com insuficiencia cardiaca de feve reduzida e feve normal apresentaram melhora significativa de sintomas (dispneia e edela de membros inferiores) apos incio de dapaglifozina, Negativo e dificuldades: Infeccao urinaria em alguns pacientes	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sacubutril valsartana, Positivo: Melhora da dispneia, Negativo: Hipotensao sintomatica	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora da qualidade de vida. Menos internações e idas ao PS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifosina, Positivo e facilidades: Melhora da qualidade de vida nos pacientes com ICfE preservada ou levemente reduzida . Melhora dos parâmetros ecocardiograficos em associação com IECA ou BRA, BB, diurético , Negativo e dificuldades: Dificuldades : acesso ao medicamento em pacientes fora da terceira idade	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Empaglifosina , Positivo: Muito boa experiência , Negativo: Acesso ao mesmo	4ª - Nao	5ª - Não
Profissional de saúde 27/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento que reduz mortalidade e internação por insuficiência cardíaca deve ter seu acesso ampliado aos pacientes que não possuem poder aquisitivo	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dapaglifozina, Positivo e facilidades: Melhora cardiometabólica, Negativo e dificuldades: Custo alto aos pacientes	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

1

2